

**Mantenedora**

**Centro Educacional de Wenceslau Braz – CENEBRA**

**Mantida**

**Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz – FACIBRA**



**Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**

**( 2015 – 2019 )**

**Wenceslau Braz**

Centro Educacional de Wenceslau Braz – CENEBRA

Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz

Dirigente: Fabiano Teixeira da Cruz

**Código:** 1678

**Portaria de Credenciamento:** Portaria nº 369, de 05 de março de 2001 e Portaria de Autorização nº 378 de 05 de março.

**Endereço:** Rua Expedicionários 930

**Bairro:** Centro                      **CEP:** 84950-000

**Cidade:** Wenceslau Braz                      **Estado:** Paraná

**Telefone:** (43) 3528-1938

**E-mail:** secretaria@facibra.edu.br/ direcao geral@facibra.edu.br

**Site:** www.facibra.edu.br

**Cursos de Administração:** Portaria de Autorização nº 369 de 05 de março de 2001, Portaria de Reconhecimento nº 1087 de 14 de dezembro de 2006 e Renovação de Reconhecimento nº 378 de 27 de maio de 2015 – Retificação de Portaria publicada no D.O.U 21 de setembro de 2015 – página 18, seção 1.

**Cursos de Pedagogia:** Portaria de Autorização nº 378 de 05 de março de 2001 e Portaria de Reconhecimento 222 de 22 de março de 2007 e Renovação de Reconhecimento nº 636, de 18 de setembro de 2018.

**Equipe de Elaboração :** Fabiano Teixeira da Cruz / Sandra Correa Rodrigues

## Sumário

<b>1. PERFIL INSTITUCIONAL.....</b>	<b>6</b>
1.1. Histórico de implantação e desenvolvimento da instituição .....	6
1.1.2 Evolução Institucional .....	7
1.2. Processo de autoavaliação institucional .....	9
1.2.1 Objetivos do Programa.....	11
1.2.2 Objetivo Geral do Programa.....	11
1.2.3 Objetivos Específicos do Programa .....	11
1.2.4 Metodologia .....	12
1.2.5 Etapas de Desenvolvimento do Projeto .....	12
1.2.6 Formas de utilização dos resultados das avaliações .....	15
1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica .....	15
1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados .....	16
1.5 Relatórios de auto avaliação .....	16
<b>2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>17</b>
<a href="#">2.1.Missão, objetivos metas e valores institucionais.....</a>	<a href="#">17</a>
2.2. Planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação.....	23
2.3 Políticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.....	24
2.4 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. ....	25
2.5 Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social.....	26
2.6 Política Institucional para a modalidade Ead .....	26
<b>3. POLÍTICAS ACADÊMICAS .....</b>	<b>30</b>
3.1 Políticas de ensino e ações acadêmicas-administrativas para os cursos de graduação	30
3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu .....	38
3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu .....	47
3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural .....	47

3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão .....	48
3.6 Políticas institucional e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente .....	49
3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos .....	49
3.8 Política institucional para a internacionalização .....	52
3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa .....	52
3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna .....	52
3.11 Política de atendimento aos discentes .....	53
3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos.....	57
<b>4. POLÍTICAS DE GESTÃO.....</b>	<b>58</b>
4.1 Titulação do corpo docente .....	58
4.2 Política de capacitação docente e formação continuada .....	60
4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo.	60
4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância. ....	62
4.5 Processos de gestão institucional .....	62
4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático .....	65
4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional .....	65
4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna .....	66
<b>5. INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>66</b>
5.1 Instalações administrativas .....	66
5.2 Salas de aula.....	67
5.3 Auditório.....	67
5.4 Sala de professores .....	67
5.5 Espaço para atendimento aos discentes.....	68
5.6 Espaço de convivência e de alimentação .....	70
5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física .....	70
5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.....	81
5.9 Biblioteca: infraestrutura .....	81
5.10 Biblioteca: plano de atualização do acervo.....	82
5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente .....	86
5.12 Instalações sanitárias .....	86
5.13 Estrutura dos polos Ead.....	87
5.14 Infraestrutura tecnológica.....	87
5.15 Infraestrutura de execução e suporte.....	88

5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos .....	88
5.17 Recursos de tecnologia de informação e comunicação .....	89
5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA .....	90

## **1. PERFIL INSTITUCIONAL**

### **1.1. Histórico de implantação e desenvolvimento da instituição**

Durante o ano de 1998 foram feitas as primeiras cogitações para a concretização do sonho da Faculdade. Na continuidade desta perspectiva foi fundado o CENEBRA – Centro Educacional de Wenceslau Braz – o qual teve seus primeiros documentos datados de 23 de julho de 1998. O registro oficial, em cartório, aconteceu na data de 08 de março de 1999.

O pedido de credenciamento e autorização dos cursos se deu pelos processos de n.º 23000.012223/99-83, para o Curso de Administração e o de n.º 23000.012225/99-17, para o Curso de Pedagogia e, em complemento, um novo processo de n.º 23000.012230/99-49, ainda para o Curso de Pedagogia.

No dia 05 de março de 2001, pela Portaria n.º 369, foi autorizado o funcionamento do Curso de Administração e, no mesmo dia, pela Portaria de n.º 378, foi autorizado o funcionamento do Curso de Pedagogia. Ambas as portarias foram publicadas no Diário Oficial da União (DOU) n.º 45-E, terça-feira, dia 06 de março de 2001.

A Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz - FACIBRA, mantida pelo Centro Educacional de Wenceslau Braz – CENEBRA – está situada à Avenida Augusto Paschoal da Silva, nº 670, Vila Getúlio Vargas, Wenceslau Braz, Estado do Paraná, funciona com dois cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura: a) Curso de Administração, bacharelado: Portaria de Autorização nº 369 de 05 de março de 2001, Portaria de Reconhecimento nº 1087 de 14 de dezembro de 2006 e Renovação de Reconhecimento nº 378 de 27 de maio de 2015 e retificação no D.O.U de 21 de setembro de 2015- seção 1 –página18, : b) Curso de Pedagogia, Licenciatura Plena: Portaria de Autorização nº 378 de 05 de março de 2001 e Portaria de Reconhecimento 222 de 22 de março de 2007 e Renovação de Reconhecimento nº 286 de 21 de dezembro de 2012.

Encontra-se em Processo de Renovação de Reconhecimento com Processo número 201611361- aguardando validação com data de 21 de agosto de 2017.

Se encontra no SAPIENS/MEC a autorização de Curso para Gestão da Tecnologia da Informação protocolado pelo Processo nº 201111039 com

portaria de Autorização nº 279 , de 19 de dezembro de 2012 e publicação no DOU nº 250 de 28 de dezembro de 2012 , página 56.

Em 2013 a FACIBRA, mantida pelo CENEBRA – Centro Educacional de Wenceslau Braz, foi adquirida pelo Sr. Fabiano Teixeira da Cruz. A FACIBRA continuou oferecendo os Cursos de Administração (autorização renovada em 2015) e Pedagogia (autorização em fase de renovação em 2017). No início do ano de 2014 a direção da FACIBRA foi surpreendida com os Inquérito Civil Nº 130.05.140-8, que tratou de irregularidades nos processos de doação do prédio e terreno pelo Município aos antigos proprietários do CENEBRA, culminando com assinatura do TAC – Termo de Ajuste de Conduta, Nº 0001096-98.2014.8.16.0176, em 15/06/2014, que tratou da DEVOLUÇÃO DO PRÉDIO E DO TERRENO DA ESCOLA CECÍLIA MEIRELES AO MUNICÍPIO DE WENCESLAU BRAZ. Com a assinatura do referido TAC o CENEBRA devolve as instalações da Escola Municipal Cecília Meireles até o final do ano de 2017. Em janeiro de 2018 foi feita a mudança de endereço da Instituição para a Rua Expedicionários, 930 – Centro e solicitado a abertura de Demanda de mudança de endereço dos cursos no e-MEC.

### **1.1.2 Evolução Institucional**

A partir do diagnóstico sobre as dificuldades encontradas na IES foi iniciado o período de implantação das melhorias. Inicialmente, como era esperado, as correções geraram ruídos devido ao período necessário de adaptação dos alunos. Com o passar do tempo, os alunos foram tendo a percepção da seriedade e competência nas ações da Direção os alunos passaram a valorizar a instituição, o que ficou evidente nos comentários nas redes sociais, tão como em um blog conhecido na cidade e, mesmo, na participação mais efetiva nos eventos promovidos pela instituição. O mesmo comportamento pode ser observado na postura da sociedade e, servindo como indicador, o número de currículos de candidatos à docência teve aumento bastante significativo.

Após a remodelação da gestão, a Instituição passou a ter mais credibilidade perante a sociedade local e às comunidades vizinhas. Esse respeito ficou fortalecido quando renovamos a autorização do curso de Administração, em

2015, cujo curso havia sido impedido de oferecer vestibular em 2014 devido às ações da gestão anterior. Hoje a FACIBRA recebe críticas e elogios diversos, conforme indica nosso Relatório de CPA, comentários na rede social e no blog, entretanto todos são agora consubstanciados, ou seja, mostra que a sociedade está atenta às ações que tomamos. Com as críticas nos indicam o caminho das melhoras e com os elogios deixam claro que entendemos os recados ou nos antecipamos de forma correta.

Foram organizados diversos eventos e cursos durante os anos de 2015, 2016 e 2017 – e todos com grande adesão e participação da comunidade.

Entre eles podemos citar:

- “1 Noite Cultural” -apresentação da cultura local e regional com danças e músicas típicas apresentadas por alunos de diversas escolas municipais e estaduais.
- Projeto “Apreendendo a Empreender”, onde os acadêmicos do Curso de Administração elaboraram um produto em parceria com os docentes para comercializar e verificar a viabilidade financeira de novos produtos.
- FACEI – Feira Acadêmica Cultural de Educação e Inclusão – projeto organizado e elaborado pelo acadêmicos e docentes do Curso de Pedagogia. Foram organizados standers apresentando as diversas formas de ser trabalhado a “Inclusão” além de apresentação de músicas teatro e danças.
- Arrecadação de Brinquedos em Parceria om SENAI para doação as crianças do Lar do Menor e APAE de Wenceslau Braz.
- Apoio a produção científica – Produção e publicação de artigos pelas professoras Sanda Correa Rodrigues e Jayne Priscilla Pastori em Congresso.
- Concurso de Fotografia entre acadêmicos.
- Arraiá da Facibra – Festa Junina estimulando a convivência e interação entre os acadêmicos.
- Apoio à Campanha Maio Amarelo – DETRAN PR
- Palestra organizada pelo Curso de Administração e Empresa Junior para a Comunidade Rural: Administração da Propriedade Rural.



- Campanha do Agasalho direcionada ao Asilo São Vicente de Paulo de Wenceslau Braz.
- Desconto de até 20% nas mensalidades para Ingressantes que participaram do ENEM
- Desconto de 20% nas mensalidades para Ingressantes com Baixa renda Comprovada através de parceria com o Município de Quatiguá.
- Oferta de Cursos de Pós Graduação com mensalidades à R\$ 69,00 para Egressos.
- Cursos à Comunidade de Atendimento ao Cliente em Parceria com Associação Comercial, Empresa Junior e Faculdade.
- Aquisição novo ônibus garantindo maior segurança e conforto para os acadêmicos.

Também ocorreu no final do ano de 2017 a mudança das instalações para um prédio novo no centro do município de Wenceslau Braz- facilitando assim o acesso à comunidade e acadêmicos. As novas instalações disponibilizam maior conforto com salas de aulas com multimídia instalada, salão de eventos, quadra de esportes coberta com arquibancada, área de convivência, cantina, brinquedoteca e sala de estudos.

Com tais mudança e atuação junto à comunidade regional, a faculdade consolida-se na Missão de buscar uma formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mercado de trabalho e, principalmente, engajados na melhoria da sociedade de nosso país.

## **1.2. Processo de autoavaliação institucional**

A Avaliação Institucional da Faculdade representa um componente do planejamento estratégico direcionador de mudanças, além de uma forma de prestação de contas à sociedade. É, portanto, um processo institucional de reflexão e melhoria.

A Avaliação no seu todo, como elemento organizador, quando legitimada pela Instituição, traz por dentro do processo, o fenômeno do *repensar-se*, fruto da reflexão e da análise crítica de suas **forças e fraquezas**, frente às demandas

da sociedade com a qual a comunidade acadêmica precisa estar sempre comprometida.

O êxito de uma Instituição, principalmente daquela inserida no âmbito da educação, está diretamente associado à sua capacidade de auto-percepção de estar constantemente ouvindo as “novas vozes” internas e externas, envolvendo-as em na sua organização e na dinâmica de seus procedimentos.

Ao instituir o programa de avaliação contínua, a FACIBRA descortina o alcance de seus propósitos e as implicações que estes evidenciam com a sociedade, na qual se insere e à qual deve apresentar resultados positivos. Neste contexto, o Programa de Avaliação é um instrumento delineador da política de Avaliação Institucional da IES, objetivando caminhar em direção à melhoria da qualidade de seus serviços, atender aos desafios inerentes ao SINAES/MEC, e proporcionar o cumprimento dos princípios básicos que devem reger os seguintes processos avaliativos:

- a) o da **credibilidade**, fundado na competência técnica e na fidedignidade dos dados e evidências usadas;
- b) o da **legitimidade**, decorrente de sua relevância social e instrumental para a qualidade da formação oferecida;
- c) o da **transparência** dos procedimentos, critérios e resultados, e;
- d) o da **participação**, a começar pelo caráter voluntário e aberto que as avaliações devem conter.

No marco desses princípios básicos, a avaliação interna da Faculdade, concebe-se como análise crítica socialmente contextualizada das atividades realizadas. Assim ficam estabelecidos os seguintes princípios para o seu programa de avaliação institucional:

- Possuir um caráter processual, democrático e participativo, constituindo-se em uma importante ação para a gestão e o planejamento;
- Referendar-se em indicadores quantitativos e qualitativos que compreendam ações de auto avaliação e de avaliação externa;
- Constituir referência central do processo de avaliação institucional, a construção e implementação dos projetos político-pedagógicos dos cursos;

### **1.2.1 Objetivos do Programa**

### **1.2.2 Objetivo Geral do Programa**

Implementar o sistema de Auto-Avaliação Institucional na FACIBRA, de acordo com a proposta do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, com base na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, seguindo as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e adaptando-as às realidades internas e regionais.

### **1.2.3 Objetivos Específicos do Programa**

- Identificar parâmetros adequados de avaliação no âmbito institucional e educacional, que conduzam à melhoria da qualidade no desenvolvimento das atividades da IES.
- Implantar processos contínuos de investigação a todas as áreas de funcionamento da IES, avaliando e reavaliando a missão, os objetivos e o PDI para que estes traduzam a realidade da Instituição.
- Avaliar e reavaliar os projetos pedagógicos e as práticas de ensino, visando sua adequação às propostas e objetivos definidos, e à melhoria da qualidade dos mesmos.
- Avaliar e reavaliar as atividades desenvolvidas nos projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- Sensibilizar constantemente os diferentes segmentos: professores, funcionários e alunos, para a importância da avaliação como instrumento de melhoria da qualidade de ensino e como recurso a ser utilizado para prestar contas aos próprios alunos, seus pais, e para a sociedade.
- Gerar informações que orientem as tomadas de decisão necessárias ao desenvolvimento institucional por meio de um processo democrático que

conscientize os participantes, a comunidade acadêmica e a sociedade local do seu papel no processo.

#### **1.2.4 Metodologia**

A auto avaliação institucional da FACIBRA é efetuada em conformidade com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, seguindo as orientações do roteiro estabelecido pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES.

Enfoca ações que revelem o perfil da instituição e o significado da sua atuação, conforme as dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, que são fonte de pesquisa exploratória, por meio da coleta de dados quantitativos e qualitativos e o subsequente tratamento desses dados.

A Comissão Própria de Avaliação da FACIBRA, coordena o processo de auto avaliação. A coleta de dados é efetuada no todo ou por amostragem, obtida por meio de entrevistas e de instrumentos contendo questões de respostas fechadas, com espaço para expressões dissertativas pessoais.

O processo de Auto Avaliação Institucional é desenvolvido em três etapas, sendo que a primeira será efetivada ao término do ano de atividades acadêmicas e as demais serão desenvolvidas posteriormente, segundo cronograma próprio.

#### **1.2.5 Etapas de Desenvolvimento do Projeto**

##### **Primeira Etapa: Preparação**

- Planejamento
- Sensibilização

##### **Segunda Etapa: Desenvolvimento**

- Ações
- Levantamento de dados e informações
- Análise das informações

- Relatórios parciais

### **Terceira Etapa: Consolidação**

- Relatório final
- Divulgação
- Balanço crítico

A propósito, o processo avaliativo da FACIBRA, ressalta que a avaliação institucional é um processo de ações que permite o seu auto-conhecimento institucional, bem como a revisão e o aperfeiçoamento de suas ações. Nessa concepção de avaliação estão contemplados o valor (aferição), a idéia de processo e o sentido formativo do auto-conhecimento. Assim, a auto-avaliação constitui-se numa estratégia importante para o planejamento institucional, cujas características de caráter processual, formativa e reguladora, que subsidia a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projetos Pedagógicos.

A auto-avaliação cumpre a intenção básica de concorrer para a melhoria dos processos de obtenção, transmissão e aplicação do conhecimento, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, julgar a relevância científica e social de suas atividades e produtos e de prestar contas à sociedade e, sobretudo, é considerado um importante instrumento para a tomada de decisão e para o planejamento institucional.

Nesse processo de avaliação interna, vale considerar as observações e recomendações apresentadas nos relatórios das avaliações realizadas junto a comunidade acadêmica dos cursos de graduação.

A primeira e segunda fases do Programa de Avaliação Institucional possibilita a coleta de dados informativos referentes a detecção de seus pontos fortes e fracos. De posse dos mesmos e da análise respectiva, tornar-se possível a elaboração do relatório circunstanciado a ser enviado, inclusive, aos canais competentes do MEC.

Não obstante, os resumos dos aspectos nevrálgicos a serem detectados assim se apresentam elencados:

- Análise dos documentos oficiais quanto a coerência, pertinência, clareza e fidelidade oficial;
- Análise dos aspectos administrativos e organizacionais;
- Análise dos desafios regionais de fundo econômico, social e cultural;
- Levantamento e análises das expectativas dos cidadãos, comunidades e sociedade civil organizada em termo de comunicação com a IES;
- Análise dos meios de viabilização de processo de comunicação com associações, sindicatos, conselhos, órgãos municipais;
- Análise dos processos educativos e socioculturais a serem desenvolvidos em parceria com a comunidade;
- Análise dos projetos pedagógicos dos cursos e sua compatibilização a realidade social contemporânea;
- Análise da política institucional para ensino, pesquisa e extensão, bem como pós graduação necessárias à instituição e às comunidades regionais;
- Análise dos projetos educativos socioculturais necessários as comunidades do entorno;
- Análise da titulação e da qualidade do processo ensino-aprendizagem representada pelo exercício da docência da IES;
- Análise das perspectivas dos alunos em relação ao próprio curso e a instituição;
- Análise das perspectivas da comunidade regional com relação a instituição e aos seus cursos de graduação;
- Análise do potencial institucional em relação aos possíveis entraves relativos a produção acadêmica;
- Análise da repercussão operativa dos projetos de extensão desenvolvidos na comunidade;
- Análise da política de pós-graduação institucional e sua estruturação, oportunidades e efeitos;
- Análise da qualidade de atendimento prestado aos alunos e à comunidade em geral;

- Análise dos meios externos de comunicação e marketing e sua eficiência na divulgação da IES;
- Análise do levantamento de aspirações, desempenhos e expectativa do corpo docente e técnico administrativo da IES;
- Análise das condições de trabalho dos docentes e pessoal técnico administrativo;
- Análise da prestação pública de contas à comunidade acadêmica e social;
- Análise das necessidades infraestruturas a serem resolvidas para a otimização do funcionamento da IES;
- Análise das demandas e manutenção de equipamentos e instrumentos necessários à sustentabilidade da qualidade curricular dos cursos da IES;
- Análise das necessidades físico-materiais e bibliográficas da biblioteca segundo a perspectiva dos docentes e discentes;
- Análise do orçamento e seus limites para o funcionamento pleno da instituição;
- Análise de custos para a implantação de projetos de pesquisa e extensão e outros planos de desenvolvimentos previstos no PDI.

#### **1.2.6 Formas de utilização dos resultados das avaliações**

Os resultados das avaliações são processados, dentro das 10 dimensões do SINAES e analisados por cada setor avaliado, esses resultados ficam à disposição de sua comunidade através do site institucional e de murais, além de apresentação pela própria CPA. Esses resultados servem de parâmetro para o desenvolvimento de futuros projetos ou ações de correções das não conformidades ou fragilidades elencadas pelo processo. Essas medidas saneadoras são novamente reavaliadas após um período estipulado, para a tomada de novas decisões.

#### **1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica**

O processo de autoavaliação ocorre com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Tais como representantes das secretarias da educação, professores, egressos, representantes de entidades religiosas e organizações não governamentais.

São avaliados os professores, coordenadores, direção, secretaria, financeiro, biblioteca, cantina, etc. No ano de 2015 a Instituição obteve a participação de 98 acadêmicos realizando a avaliação, em 2016 foram 61 acadêmicos e no ano de 2017 foram realizadas 70 avaliações.

Tivemos uma leve queda no número de participantes do ano de 2015 para 2016 em função de conclusão de turmas e a não abertura de novas.

#### **1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados**

Concluída a análise da pesquisa on-line, com os acadêmicos, a Comissão Própria de Avaliação, apresenta o relatório consolidado das ações realizadas pela Instituição, destacando suas fragilidades e potencialidades.

É utilizado o site para divulgação dos resultados, além de murais dentro de da faculdade.

#### **1.5 Relatórios de auto avaliação**

Os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem no sistema e-MEC, para cada ano do triênio. Resultando em uma Análise Global do Triênio.

##### **Análise global Relatório Final**

A análise global, tendo como referência os anos de 2014, 2015, 2016 e 2017 identificou a evolução de pontos considerados primordiais à credibilidade da Instituição com a sociedade e para com os acadêmicos.

Observando a análise dos professores, identificou –se que na média os mesmos são considerados por 90% dos acadêmicos como Excelentes, e que os professores com pouco experiência não possuem Didática de sala de aula e são muitas vezes confrontados pelos acadêmicos.

No quadro abaixo podemos observar a evolução de cada setor avaliado tendo como conceito a Referência de Ruim. E que os setores que merecem destaque



para plano de ação para 2018 são: Turma- respeito entre os colegas, Biblioteca, Coordenação, Direção e Transporte.

## **2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

### **2.1. Missão, objetivos metas e valores institucionais**

#### **2.1.1. Missão**

A Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz é um estabelecimento particular de ensino superior, que busca uma formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mercado de trabalho e, principalmente, engajados na melhoria da sociedade de nosso país. Para alcançar este objetivo, a FACIBRA promove uma educação superior que historicamente atende a uma população que dispõe somente do período noturno para frequentar um curso superior. A qualificação profissional que a FACIBRA proporciona, contribui com a melhoria dos índices de desenvolvimento sociais de Wenceslau Braz e região.

A área de atuação da FACIBRA vem sendo expandida através do tempo com a formação de docentes e administradores para o mercado de trabalho local e regional.

A Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz- oferece à seus alunos uma formação sólida, articulada com as novas tecnologias de aprendizagem e com o mercado de trabalho, no entanto, é obrigada a suprir muitas deficiências que os alunos carregam da educação básica com a oferta de aulas gratuitas de Nivelamento em Língua Portuguesa para o curso de Pedagogia e Matemática para o curso de Administração. Estas ações tem permitido aos ingressantes uma melhoria na interação os demais acadêmicos e com o curso no decorrer dos semestres.

### **2.1.2 Objetivos**

A Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz- FACIBRA é um estabelecimento particular de ensino superior, que tem como objetivos: a formação de profissionais de nível superior que sejam capazes de atuar de forma consciente e com responsabilidade. Esta Faculdade tem como meta o desenvolvimento de uma política consistente de ensino.

A oferta de novos cursos de pós-graduação é um dos objetivos mais importantes para a Faculdade, apresentando uma tradição de 15 anos nos cursos de Administração e Pedagogia. Para isso, a mantenedora vem oferecendo todas as condições para a oferta destes novos cursos.

A abertura de novos cursos de Pós-graduação reforça o portfólio de curso de Especialização, que nos próximos cinco anos visa ampliar ainda mais as opções à comunidade atendida pela Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz- FACIBRA, conseguindo atender uma parcela da população que apresenta dificuldades de acesso à tais curso.

Os programas de Pós-graduação Lato-Sensu da Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz, apresentam cursos estruturados que com o passar do tempo vem adquirindo qualidade e principalmente credibilidade junto aos diferentes segmentos, em âmbito municipal, regional e estadual. Este fato tem despertado um compromisso ainda maior da Mantenedora em propiciar condições de infraestrutura. Assim a Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz- FACIBRA, sabe da necessidade de constantes investimentos para manutenção da qualidade do curso já existente e para implantação de novos projetos.

### **2.1.3 Metas**

As metas do PDI da Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz- para o quinquênio 2015 a 2019 são:

1. Consolidar a expansão regional dos cursos de graduação.
2. Incentivar a formação continuada dos docentes.
3. Implantação de formas de flexibilização curricular e interdisciplinaridade nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.

4. Implantação do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs no processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação e especialização.
5. Ampliar a participação dos alunos em ações de extensão, contribuindo para a sua formação acadêmica.
6. Promoção e estímulo a atividades culturais e ações que preservem o patrimônio cultural e histórico.

#### **2.1.4 Inserção regional**

A inserção da FACIBRA dá-se numa região de aproximadamente 81 mil habitantes atingindo fundamentalmente os municípios de Wenceslau Braz (19.852 habitantes), Tomazina (8.544 habitantes), Siqueira Campos (20.303 habitantes), Santana do Itararé (5.244 habitantes), São José da Boa Vista (6.512 habitantes), Salto do Itararé (5.179 habitantes), Quatiguá (7.441 habitantes) e Joaquim Távora (11.639 habitantes).

A Instituição está localizada numa região de inúmeros desafios em vários níveis: a realidade socioeconômica, as dificuldades de transporte intercidades e vários outros obstáculos para o prosseguimento dos estudos no Nível Superior.

#### **2.1.5 História de Wenceslau Braz**

No ano de 1915, Joaquim Miranda, que se dedicava à agricultura, fixou residência a 21 quilômetros distante da sede de São José da Boa Vista, sendo o primeiro morador.

Nesse mesmo ano, com a aproximação do traçado da ferrovia denominada Ramal do Paranapanema, naquele mesmo local, iria situar-se o quilômetro 70 do referido Ramal e que seria sede de um acampamento de serviços de construção ferroviária.

A notícia desse evento atraiu novos moradores. Os primeiros a chegarem foram: Jorge Merége Chuery, Afonso Ribas e Felipe Miguel de Carvalho.

Em 28 de julho de 1917, pela Lei Municipal nº 108 procedeu-se a demarcação do novo Patrimônio, que, pela mesma Lei, foi denominado Novo Horizonte.

A denominação da nova povoação foi mudada, mais tarde, para Brazópolis, já então em franco progresso.

Graças ainda ao incansável esforço de Felipe Miguel de carvalho, pela Lei nº 1980, de 5 de abril de 1920, Brazópolis foi elevado à categoria de Distrito Judiciário, na Comarca de Tomazina, sendo instalado a 17 de outubro de 1920. Mais tarde a povoação mudou o nome para Venceslau Braz, pela Lei Estadual nº 2645, de 10 de abril de 1929, em homenagem ao grande estadista brasileiro, que, quando investido no cargo de Presidente da República, mandou abrir a Estrada de ferro.

A 16 de março de 1934, em virtude do Decreto-lei estadual nº 704, foi o Distrito de Venceslau Braz desmembrado da Comarca de Tomazina e anexado à Comarca de São José da Boa Vista e, a 17 de outubro de 1935, foi transferida para Venceslau Braz a sede da Comarca e do Município, passando ambos a ter a denominação atual.

### 2.1.6 Educação

Na área da educação há escolas estaduais, municipais e privadas. Na área do ensino superior, há a Faculdade de Wenceslau Braz – FACIBRA, com ensino presencial e a UNOPAR com ensino à distância, servindo, inclusive, a estudantes das cidades vizinhas.

### 2.1.7 Dados sócios econômicos e ambientais

EDUCAÇÃO	FONTE	DATA		MUNICÍPIO
Matrículas na Creche (alunos)	MEC/INEP	2015		297
Matrículas na Pré-escola (alunos)	MEC/INEP	2015		345
Matrículas no Ensino Fundamental (alunos)	MEC/INEP	2015		2.439
Matrículas no Ensino Médio (alunos)	MEC/INEP	2015		923
Matrículas na Educação Profissional (alunos)	MEC/INEP	2015		14
Matrículas no Ensino Superior (alunos)	MEC/INEP	2015		41
Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais (%)	IBGE	2010		10,96
SAÚDE	FONTE	DATA		MUNICÍPIO
Estabelecimentos de Saúde (número)	MS-CNES	2015		29
Leitos Hospitalares Existentes (número)	MS-CNES	2015		33
Taxa de Fecundidade (filhos/mulher)	PNUD/IPEA/FJP	2010		2,22

Taxa Bruta de Natalidade (mil habitantes)	IBGE/SESA-PR	2015		12,70
Taxa de Mortalidade Geral (mil habitantes) (P)	Datasus/SESA-PR	2015		8,57
Taxa de Mortalidade Infantil (mil nascidos vivos) (P)	Datasus/SESA-PR	2015		7,94
Taxa de Mortalidade em Menores de 5 anos (mil nascidos vivos) (P)	Datasus/SESA-PR	2015		7,94
Taxa de Mortalidade Materna (100 mil nascidos vivos) (P)	Datasus/SESA-PR	2015		396,83
<b>DOMICÍLIOS E SANEAMENTO</b>	<b>FONTE</b>	<b>DATA</b>		<b>MUNICÍPIO</b>
Número de Domicílios Recenseados	IBGE	2010		7.080
Número de Domicílios Particulares Permanentes	IBGE	2010		6.244
Domicílios Particulares Permanentes - Com Água Canalizada	IBGE	2010		6.226
Domicílios Particulares Permanentes - Com Banheiro ou Sanitário	IBGE	2010		6.237
Domicílios Particulares Permanentes - Destino do Lixo - Coletado	IBGE	2010		5.199
Domicílios Particulares Permanentes - Com Energia Elétrica	IBGE	2010		6.217
Abastecimento de Água (unidades atendidas <sup>(2)</sup> )	Sanepar/Outras	2016		6.352
Consumo de Água - Volume Faturado (m <sup>3</sup> )	Sanepar/Outras	2016		932.391
Consumo de Água - Volume Medido (m <sup>3</sup> )	Sanepar/Outras	2016		706.795
Atendimento de Esgoto (unidades atendidas <sup>(2)</sup> )	Sanepar/Outras	2016		2.012
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>FONTE</b>	<b>DATA</b>		<b>MUNICÍPIO</b>
Consumo de Energia Elétrica (Mwh)	COPEL	2015		22.162
Consumidores de Energia Elétrica (número) <sup>(3)</sup>	COPEL	2015		7.843
<b>TRABALHO</b>	<b>FONTE</b>	<b>DATA</b>		<b>MUNICÍPIO</b>
Estabelecimentos (RAIS) (número)	MTE	2015		515
Comércio Varejista	MTE	2015		211
Agropecuária	MTE	2015		69
Alojamento, Alimentação, Radiodifusão e Televisão	MTE	2015		60
Empregos (RAIS) (número)	MTE	2015		2.703
Estabelecimentos (RAIS) nas Atividades Características do Turismo (ACTs) (número)	MTE	2015		42
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Alojamento (número)	MTE	2015		4
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Alimentação (número)	MTE	2015		28
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Terrestre (número)	MTE	2015		7
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Aéreo (número)	MTE	2015		-
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Aquaviário (número)	MTE	2015		-
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Agências de Viagem (número)	MTE	2015		2
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Aluguel	MTE	2015		1

de Transportes (número)				
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Cultura e Lazer (número)	MTE	2015		-
População em Idade Ativa (PIA) (pessoas)	IBGE	2010		16.453
População Economicamente Ativa (PEA) (pessoas)	IBGE	2010		9.433
População Ocupada (PO) (pessoas)	IBGE	2010		8.741
Taxa de Atividade de 10 anos ou mais (%)	IBGE	2010		57,21
Taxa de Ocupação de 10 anos ou mais (%)	IBGE	2010		92,66
<b>AGROPECUÁRIA</b>	<b>FONTE</b>	<b>DATA</b>		<b>MUNICÍPIO</b>
Valor Bruto Nominal da Produção Agropecuária (R\$ 1,00)	DERAL	2015		259.251.780,57
Pecuária - Bovinos (cabeças)	IBGE	2015		21.900
Pecuária - Equinos (cabeças)	IBGE	2015		910
Pecuária - Ovinos (cabeças)	IBGE	2015		3.370
Pecuária - Suínos (cabeças)	IBGE	2015		6.754
Aves - Galináceos (cabeças)	IBGE	2015		439.482
Produção Agrícola - Soja (em grão) (toneladas)	IBGE	2015		50.315
Produção Agrícola - Tomate (toneladas)	IBGE	2015		13.200
Produção Agrícola - Trigo (em grão) (toneladas)	IBGE	2015		22.373
<b>FINANÇAS PÚBLICAS</b>	<b>FONTE</b>	<b>DATA</b>		<b>MUNICÍPIO</b>
Receitas Municipais (R\$ 1,00)	Prefeitura	2015		41.750.005,29
Despesas Municipais (R\$ 1,00)	Prefeitura	2015		37.351.843,61
ICMS (100%) por Município de Origem do Contribuinte (R\$ 1,00)	SEFA-PR	2016		1.139.739,81
ICMS Ecológico - Repasse (R\$ 1,00)	SEFA-PR	2015		57.321,35
Fundo de Participação dos Municípios (FPM) (R\$ 1,00)	MF/STN	2016		14.594.557,23
<b>PRODUTO E RENDA</b>	<b>FONTE</b>	<b>DATA</b>		<b>MUNICÍPIO</b>
PIB <i>Per Capita</i> (R\$ 1,00) <sup>(4)</sup>	IBGE/Ipardes	2014		16.726
Valor Adicionado Bruto (VAB) a Preços Básicos (R\$ 1.000,00) <sup>(4)</sup>	IBGE/Ipardes	2014		303.794
VAB a Preços Básicos - Agropecuária (R\$ 1.000,00) <sup>(4)</sup>	IBGE/Ipardes	2014		57.952
VAB a Preços Básicos - Indústria (R\$ 1.000,00) <sup>(4)</sup>	IBGE/Ipardes	2014		23.883
VAB a Preços Básicos - Serviços (R\$ 1.000,00) <sup>(4)</sup>	IBGE/Ipardes	2014		159.533
VAB a Preços Básicos - Administração Pública (R\$ 1.000,00) <sup>(4)</sup>	IBGE/Ipardes	2014		62.427
Valor Adicionado Fiscal (VAF) (R\$ 1,00) (P)	SEFA-PR	2015		207.243.642
VAF - Produção Primária (R\$ 1,00) (P)	SEFA-PR	2015		110.244.873
VAF - Indústria (R\$ 1,00) (P)	SEFA-PR	2015		12.189.443
VAF - Comércio/Serviços (R\$ 1,00) (P)	SEFA-PR	2015		84.003.765
VAF - Recursos/Autos (R\$ 1,00) (P)	SEFA-PR	2015		805.561

Fonte : [www.ipardes.gov.br](http://www.ipardes.gov.br)

### **2.1.8 Economia**

A economia é fortemente baseada em atividades agrícolas (feijão, milho, soja, tomate e outros), na pecuária (bovinos e suínos) e avícola, tendo sofrido alguma influência de imigrantes do oriente médio (como comerciantes), e, principalmente na agricultura e criação de aves/suínos, de ucranianos, poloneses, italianos e japoneses.

Foi polo regional de grande armazém do antigo IBC (Instituto Brasileiro do Café), com capacidade para mais de 600 mil sacas de café, produto abundante na região nos anos 50 e 60, mas que decaiu no mercado regional e foi posteriormente substituído por outras lavouras.

### **2.2. Planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação**

A intenção primordial da FACIBRA é oferecer ensino presencial de qualidade, pautado pela ética de modo a contribuir para a promoção humana, a qualidade de vida e um pleno exercício da própria cidadania e dos outros. Deverá ser preocupação constante que os conteúdos curriculares não se caracterizem por uma tendência exageradamente academicista ou por demais teórica, mas que reflita as reais necessidades de formação geral, humana e profissional em face das atualizações profissionais, das mudanças da vida moderna e das necessidades locais, que os acadêmicos irão enfrentar no futuro. Com base nesses princípios as competências a serem desenvolvidas pelos acadêmicos dos cursos de graduação e pós graduação deverão caracterizar-se por:

- a) Formação de cidadãos preparados para a reflexão crítica, para aplicação do saber adquirido na academia no fazer do mercado de trabalho, sempre com revisão e reformulação de conhecimentos para que sejam capazes de inovação globalizadora;
- b) Resposta às necessidades de formação profissional da comunidade, preparando profissionais competentes e provocando iniciativas para a diminuição do desemprego;

- c) Capacitação do acadêmico do Curso de Administração para aproveitar os espaços existentes nas empresas já em funcionamento ou por existirem e provocar nelas as modificações necessárias para o progresso frente às atuais demandas sociais e de mercado;
- d) Preparação do acadêmico do Curso de Pedagogia com o conhecimento e tecnologia necessários para o exercício do magistério, de modo a conduzir com perícia e responsabilidade profissional o processo de ensino-aprendizagem das escolas ou do setor de Recursos Humanos de outras empresas não escolares que lhes forem confiadas;
- e) Preparação geral dos acadêmicos também para funções no magistério, desde as primeiras séries fundamentais até os últimos graus do ensino superior seja no campo didático-pedagógico, próprio do curso de Pedagogia, quanto também no campo das disciplinas do curso de Administração.
- f) Exercitação em atividades criadoras e criativas;
- g) Formação de profissionais flexíveis preparados para o diálogo, para trabalho em equipe, de sólidos princípios éticos e abertos às contínuas renovações necessárias;
- h) Formação de profissionais que possuam a competência e as habilidades de aprender a aprender, de modo a terem condições de perpetuar seu crescimento ao longo de seu viver.

### **2.3 Políticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural**

Quanto à relevância social e científica da pesquisa, a IES impõe a si mesma a exigência permanente de realizar suas atividades de pesquisa com o firme propósito de contribuir no processo de desenvolvimento local e regional, envolvendo o quanto possível os vários atores sociais da região, buscando sempre identificar as demandas sociais que possam ser encaminhadas dentro de suas competências acadêmicas. Agindo desta forma, a IES procura criar sinergia entre as necessidades e práticas sociais e a capacidade de pesquisa aplicada da instituição, consideradas as suas limitações. Sua política nesta área será orientada por práticas institucionais que possibilitem a formação de



docentes/discentes pesquisadores, sempre articulando a pesquisa com as demais atividades acadêmicas.

A pesquisa, portanto, parte de projetos e conteúdos trabalhados no decorrer do ensino em sala de aula e laboratório e executada na comunidade e, a partir de sua aplicação e de seus resultados gera novas pesquisas bem como abre novas formas de participação da comunidade interna e externa à Instituição. Essas pesquisas já originaram projetos de profissionalização e de cidadania atuantes no município, desde as primeiras formaturas concluídas nesta Instituição de Ensino superior, desde o ano 2004.

Todas as pesquisas realizadas com ou para a comunidade são regulamentadas através de parcerias próprias para cada iniciativa.

As pesquisas acadêmicas culminam no Trabalho de Conclusão de Curso.

#### **2.4 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.**

É objetivo da Faculdade criar condições para a formação profissional superior com cidadania, através de:

- Defesa e difusão da paz, da justiça, da liberdade, da igualdade e da solidariedade;
- Estimular a participação e o comprometimento do corpo social da Instituição em todo o processo de planejamento, organização e gestão institucional;
- Qualificar os servidores para o atendimento dos estudantes portadores de necessidades educativas especiais.
- Promover de forma transversal as temáticas: Direitos Humanos, Relações Étnico Raciais, Educação Ambiental, História e cultura afro-brasileira, africana e indígena em todos os cursos e disciplinas, além de serem contempladas de maneira específica em determinados componentes curriculares de todos os cursos;
- Promover de através de componente curricular obrigatório ou optativo a disciplina de LIBRAS, Licenciaturas e Bacharelados respectivamente. Em

adequação ao Decreto nº 5.626/2005, Capítulo II, art. 3º, § 2º e a Lei 10.436/2002.

## **2.5 Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social**

A responsabilidade social da Instituição se acentua na iniciativa de oferecer cursos de nível superior a preços compatíveis com as realidades e possibilidades da região, sendo a instituição com os cursos superiores ofertados pelo preço mais baixo da região. Existe também uma atividade que se caracteriza como de responsabilidade social: é o exercício acadêmico do Estágio Curricular Supervisionado, pelo qual os alunos prestam serviços de assessoria, consultoria ou acompanhamento em empresas e escolas, de acordo com os Projetos dos Cursos de Administração e de Pedagogia.

Também de natureza social são as bolsas, os financiamentos e os incentivos específicos da Instituição para os que apresentam maiores dificuldades de estudo.

Nos períodos em que acontecem concursos públicos, a Faculdade disponibiliza seu corpo docente para oferecer cursinhos preparatórios aos candidatos inscritos, a preço puramente de custos operacionais.

Na parte da Informática a Faculdade disponibiliza o seu laboratório para utilização da comunidade.

A biblioteca da Instituição oferece possibilidades de pesquisa e consulta in loco para membros da comunidade não acadêmica, mesmo que não esteja ainda em condições para empréstimos.

## **2.6 Política Institucional para a modalidade Ead**

A Facibra, oferece 20% da carga horária dos cursos existentes na modalidade semipresencial, desenvolvidas em AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem através do Programa Edusoft (Mentor Web). Na era da informação e do conhecimento, mais do que nunca, é necessário ampliar o trabalho educacional, atingindo cada vez mais pessoas. A Educação a Distância é hoje uma realidade mundial, principalmente para os já graduados, visto que, através

de cursos na modalidade EaD, podem aprimorar-se, adequando seus estudos à sua rotina profissional. Além disso, uma carga horária virtual complementar às aulas presenciais em cursos de graduação é também uma grande fonte de enriquecimento para o aluno. O benefício das aulas virtuais nos cursos de graduação também é extensivo ao docente, que pode despende um tempo maior junto aos alunos (virtualmente), o que muitas vezes não é possível durante as aulas presenciais.

A FACIBRA vem discutindo a utilização de novos métodos em suas políticas de ensino que priorizem espaços de inovação e investigação, além da sala de aula. Isto, considerando as especificidades de cada curso no seu projeto institucional, considerando diversidades culturais, religiosas, políticas, sociais e econômicas presentes no contexto acadêmico, com o objetivo de criar um ambiente propício à implementação de práticas pedagógicas inovadoras. De acordo com o MEC (1999; p.62): “A função dos meios é tentar superar, na medida do possível, as ‘distâncias’ e permitir uma aproximação entre os extremos, tornando o processo possível”. Deste modo, é indispensável a compreensão de que a educação a distância não significa "estar distanciado do outro", mas que uma via de dupla mão estará em funcionamento. Partindo deste contexto, oferecer disciplinas a distância no decorrer do curso é uma proposta necessária, levando em conta que o aluno perceberá os valores - transcendental, ético, moral, liberdade – que são claramente destacadas na educação brasileira. Educar é valorizar o homem e a mulher, como princípio norteador de toda proposta educativa. O projeto que estamos consolidando não é algo acabado, mas sim sujeito a modificações. A realidade não é estática, estando em constante movimento. E, neste movimento, interagem vários atores sociais: os alunos, professores, funcionários, enfim, os representantes da direção da instituição onde iremos oferecer, nos cursos presenciais, 20% das disciplinas curriculares através do EaD. Os principais objetivos nesta metodologia de ensino são: germinar nos nossos alunos o espírito da autoaprendizagem, desbravando caminhos do conhecimento que propiciam a excelência na sua formação e permitir à universidade expandir suas fronteiras de atendimento educacional, cumprindo assim, sua função social na responsabilidade assumida. O pensar em um novo modelo didático, está

baseado nas potencialidades que definem a nova situação apresentada. A escolha da tecnologia adequada para programas de educação a distância define os padrões de qualidade que se pretende na organização de cursos, no treinamento de professores-tutores e assistentes, técnicos de rede e de toda uma instituição que se proponha a oferecer cursos a distância.

E, para a implantação de disciplinas semipresenciais a FACIBRA se propõe:

- Introduzir novas metodologias;
- Implantar o projeto pedagógico adaptado a essa nova realidade de ensino;
- Revisar constantemente os currículos e métodos de ensino;
- Contar com o apoio de instrumentos tecnológicos;
- Realizar avaliações periódicas visando à melhoria da qualidade das práticas educacionais;
- Interagir com o mercado de trabalho; e,
- Proporcionar infraestrutura adequada.

Os métodos utilizados no desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas comportarão estratégias convenientes tanto à EaD, quanto ao perfil profissiográfico que se tenciona formar, por isso, atende às propostas fixadas nas diretrizes curriculares. Métodos utilizados nas disciplinas ofertadas na modalidade EaD:

- Análise crítica de texto;
- Análise de resultados;
- Análise do texto inserido em seu contexto sociocultural;
- Debates sobre temas via web (webs-conferência), chat, fórum, dentre outros;
- Estudo dirigido;
- Processo de constante produção textual via internet;
- Produção conjunta de textos via internet;

O conteúdo das disciplinas será disponibilizado na rede, por meio de um gerenciador específico, juntamente com as orientações para o bom rendimento no estudo. Cada disciplina será dividida em unidades de ensino que apresentarão os textos básicos, leituras adicionais e casos. Os textos básicos

são preparados para o estudo individual, com ilustrações, hotwords e links para outras páginas. Será adotada a educação on-line, onde o aluno se conecta a uma plataforma virtual e lá encontra materiais, tutoria, e colegas para aprender com diferentes formas de organização de uma aprendizagem ativa e compartilhada.

O sistema a distância proposto pela FACIBRA prevê que as disciplinas terão início com um encontro presencial e se encerrarão com uma avaliação, também presencial.

Os cursos também adotarão, além da Internet, o material impresso. Poderá haver cursos que se apoiarão em cases, em análise de situações concretas ou em jogos, o que lhes conferiram muito dinamismo, participação e ligação grande com o mercado.

O material de apoio disponível está estruturado em unidades de estudos, os quais deverão ser validados por uma equipe multidisciplinar que durante o seu desenvolvimento os alunos contarão como o acompanhamento dos tutores. O Sistema de Tutoria adotado pela Instituição está baseado no atendimento personalizado ao aluno, garantindo a interação necessária ao processo de aprendizagem.

Este acompanhamento se dará das seguintes formas: os professores/tutores de cada disciplina ficarão disponíveis para cada turma duas horas por semana. Para isso utilizarão os seguintes canais: fóruns, e-mails, mensagens via AVA e a telefonia. Além disso, este tutor terá as seguintes atribuições: mediar o processo de aprendizagem do aluno; estimular as atividades de socialização e processos cooperativos de aprendizagem da turma; esclarecer as dúvidas através do sistema AVA, por telefone, e-mail e mensagem via AVA; digitar no AVA as notas das avaliações à distância e a presencial; orientar os alunos sobre a comunicação online adequada e demandas da aprendizagem a distância; auxiliar os alunos na compreensão dos serviços da Instituição e sobre a estrutura do curso e do AVA.

### **3. POLÍTICAS ACADÊMICAS**

#### **3.1 Políticas de ensino e ações acadêmicas-administrativas para os cursos de graduação**

As políticas que direcionam nosso fazer pedagógico têm por fundamento as Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelecidas pelas Leis Educacionais (Lei 54 nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – LDB; Lei 10.861, de 14 de abril de 2004) e demais normatizações do Ministério da Educação – MEC. As políticas de ensino, de pesquisa e de extensão são concebidas sob o prisma da indissociabilidade. Sua prática, na realidade das atividades acadêmicas, é realizada de forma integrada. A atuação do ensino na Graduação reúne conteúdos de formação básica, profissional e complementar, bem como metodologias específicas capazes de promover o aprimoramento da relação ensino-aprendizagem, focalizando a investigação científica e a multidisciplinaridade, mediante a prática de vivências pedagógicas e estudos de casos, elementos sempre associados a uma prática profissional.

A Faculdade disponibiliza equipamentos de informática, recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade suficiente para atender aos cursos e para dar condições apropriadas para os docentes desenvolverem seus trabalhos de ensino, pesquisa e extensão. A Faculdade busca explorar de forma intensiva os recursos de informática e de multimídia para que isso se constitua em característica de vantagem competitiva sustentada perante outros cursos superiores existentes na região.

A política de graduação defendida pelo FACIBRA envolve os cursos de bacharelado, licenciatura e tecnológicos, e corresponde às mudanças exigidas para as instituições de ensino superior dentro do cenário nacional e mundial.

Essas políticas apóiam-se em princípios e ações que se concretizam na proposta político-pedagógica e técnico científica da FACIBRA, com a finalidade de formar profissionais com competência para atuar e interferir na melhoria dos modelos e formas de organizações sociais, de modo científico, técnico e cultural.

A operacionalização das políticas de ensino está em sintonia com os documentos institucionais, com as diretrizes curriculares e com os projetos pedagógicos específicos de cada curso. Deste modo, os currículos são concebidos como um sistema articulado, permitindo-se que, além da transmissão de conhecimentos, o aluno desenvolva habilidades básicas específicas e globais, de atitudes formativas, de análise crítica, de percepção profissional, social e humanística. Deve ainda, formar uma visão crítica do próprio campo profissional.

Nesta direção, torna-se imprescindível a interação da FACIBRA com a comunidade interna e externa, principalmente, em relação aos demais níveis de ensino e aos segmentos organizados da sociedade civil, como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

Para os programas da graduação estão direcionadas as seguintes diretrizes:

- Promoção de ensino, pesquisa e extensão, integrados, sempre que possível;
- Ampliação e melhoria da infraestrutura principalmente dos ambientes especiais relacionados ao ensino, pesquisa e extensão;
- Flexibilização nas normas de acesso ao ensino superior e desenvolvimento de novas modalidades de ensino;
- Revisão e atualização periódica dos projetos dos cursos de graduação de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Qualificação e atualização permanente dos docentes via educação continuada com estímulo à pós-graduação;
- Avaliação institucional com base no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, considerando seus princípios e objetivos para que sirva de ferramenta de gestão, a partir de indicadores elaborados em sintonia com os objetivos da Instituição.

Com reconhecida experiência, a FACIBRA planeja oferecer os seguintes cursos:

<b>Denominação do Curso</b>	<b>Grau</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Número de Vagas</b>	<b>Ano pretendido</b>
Educação Especial	superior	presencial	50	2019
Técnico em Agropecuária	médio	presencial	50	2019

### **3.1.1 Avaliação no Exame Nacional de Desempenho Estudantil - ENADE**

Os Cursos de Administração e de Pedagogia tiveram sua avaliação no ENADE em termos de alunos Ingressantes e Concluintes, sendo suas avaliações descritas no quadro que segue:

CÓDIGO DO CURSO	NOME DO CURSO	VALOR CC	ANO CC	CPC FAIXA	CPC CONTINUO	CPC ANO	VALOR ENADE	ENADE ANO
46476	ADMINISTRAÇÃO	3	2015	2	190	2012	2	2012
46478	PEDAGOGIA	3	2017	2	176	2014	3	2017

### **3.1.2 Seleção de conteúdos**

A seleção dos conteúdos a serem ministrados em cada Curso está baseada nos Parâmetros Curriculares de cada Curso, as finalidades e objetivos da Instituição e as necessidades demonstradas no desenvolvimento da região e da cidade.

Deverá ser preocupação constante que o conteúdo não se caracterize por uma tendência exageradamente academicista e por demais teórica, mas que reflita as reais necessidades de formação geral, humana e profissional em face das profissões e situações modernas que os acadêmicos irão enfrentar no futuro.

### **3.1.3 Princípios metodológicos**

A filosofia educacional da FACIBRA é a Promoção Humana, a construção de valores éticos e a Formação Profissional. Neste contexto, busca-se embasamento numa Pedagogia e Teoria da Administração que contribuam para formação da consciência crítica, para a compreensão da realidade e para



a aquisição de possibilidades para nela interferir. Tudo isso é conseguido através de instrumentos hábeis e aptos que capacitem os futuros profissionais a fazer uso dos recursos da ciência e da tecnologia modernas.

A Faculdade promove a integração faculdade-empresas, faculdade-escolas, faculdade-comércio e faculdade-comunidade procurando não se isolar da realidade em que ela se insere e também não ofertar um ensino que forme um profissional alheio às reais necessidades circunstanciais do meio em que vive.

Prioriza o ensino multi e interdisciplinar, contextualizado, dinâmico e realista, prático e substancial utilizando-se de avaliações por parte dos profissionais docentes e técnico-administrativos bem como das análises e sugestões dos próprios acadêmicos, de forma espontânea ou induzida, privilegiadamente através da Comissão Própria de Avaliação, para promover correções e melhorias que se fizerem necessárias no decorrer do percurso formativo.

O ensino na FACIBRA também atua como ação subsidiária às iniciativas e aspirações da comunidade. Para isso as atividades de iniciação à pesquisa pelos alunos, orientados pelos seus professores, e as estratégias de suporte ao bom funcionamento de escolas (Curso de Pedagogia) e de empresas (Curso de Administração).

Na expectativa da formação consistente e eficaz do acadêmico a IES busca um ensino com sólido embasamento teórico, mas fundamentalmente desenvolvido através de formas práticas de atuação, desde os primeiros anos acadêmicos, de tal forma que em nada venha o ensino a caracterizar-se com a marca academicista, isto é, puramente teórico.

#### **3.1.4 Processo de Avaliação**

O processo de avaliação do desempenho discente da Faculdade tem como referência o sistema de avaliação prescrito no Regimento da Instituição, que está em constante reformulação para atender as necessidades de precisão de rendimento dos alunos.

### **3.1.5 Atividade prática profissional, complementares e de estágios**

Cada curso busca um ensino embasado teoricamente, mas também profundamente baseado de contatos com a prática cotidiana de empresas, de escolas, de profissionais das diferentes áreas atingidos pela Faculdade ou a serviço dela.

A parte prática dos cursos é desenvolvida através dos Estágios Supervisionados, das atividades de extensão, da Empresa Júnior, dos Laboratórios de Informática e dos mais variados projetos que são executados na comunidade de origem dos nossos acadêmicos.

### **3.1.6 Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares**

As matrizes curriculares dos cursos da IES possuem certo percentual de flexibilidade, o que possibilita a inserção de novas disciplinas em substituição a outras, objetivando atender às novas exigências, diante das mutações socioeconômicas do mercado. Tal flexibilidade se faz necessária porque o mundo contemporâneo tem evoluído de forma muito rápida, obrigando assim as Instituições a se manterem atualizadas para terem condições de formar o profissional adequado.

Os espaços pedagógicos (disciplinas, projetos, estudos de casos, pesquisas, estudos do meio...) devem, sempre, abrir oportunidades para a prática interdisciplinar, evitando uma visão parcelada da realidade. Entende-se que, para ocorrer o desenvolvimento integral é necessário tratar as disciplinas de forma conjunta, sob pena de acarretar o conhecimento fragmentado. Essas medidas de interdisciplinaridade fazem parte dos cursos, reforçando as relações interpessoais e intergrupais entre docentes, fortalecendo a equipe, vislumbrando-se a formação de times num pressuposto de liderança sublime sobre as ocorrências cotidianas, adotando-se posturas acadêmicas nos momentos de avaliação de conteúdos comuns.

O corpo docente tem atribuições extracurriculares, envolvendo-se sinergicamente com projetos de ensino complementar, de extensão e de

pesquisa científica, em conjunto com os acadêmicos e a comunidade local e regional.

O acadêmico tem a liberdade de se manifestar sobre as diretrizes e normas do curso, sugerindo melhorias na infraestrutura e suas instalações físicas via avaliação institucional.

### **3.1.7 Metodologias de ensino a serem adotadas pelos cursos da IES, privilegiando o uso de recursos tecnológicos, princípios pedagógicos integradores e metodologias ativas de ensino e aprendizagem**

A metodologia de ensino adotada pela Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, buscando uma preparação holística para o exercício de uma profissão de nível superior e de sua cidadania. Para tanto, a IES busca ações voltadas para:

- Uma gestão compartilhada na construção competente do projeto pedagógico;
- Um processo de gestão centrado em valores e princípios democráticos;
- Uma visão de compartilhamento de conceitos com todos os partícipes do processo de ensino aprendizagem e de sua comunidade de princípios fundamentados nos direitos humanos e da relação étnico-raciais que envolvem a sociedade brasileira;
- Busca democrática na sua essência pedagógica, visando à colaboração, co-responsabilidade e solidariedade de sua comunidade acadêmica;
- Uma gestão compartilhada buscando a formação de uma cultura ética e responsável na sua essência, que deverá nortear o processo pedagógico de formação dos egressos;
- Uma busca de excelência acadêmica nas áreas em que atua;
- Um foco na conscientização e formação de indivíduos e de sua comunidade de princípios de conservação do meio ambiente e de uma vida social sustentável;
- Um projeto pedagógico fundamentado em práticas que visam o aprender a aprender como lócus principal. O aluno, como sujeito ativo da

construção do conhecimento, é um dos principais agentes do processo ensino aprendizagem.

Para a IES, a construção do conhecimento se dá com a participação ativa de todos os agentes do processo e com uma constante interação com a sociedade, assimilando e trazendo para o dia-a-dia construtivo o estado-da-arte das áreas de conhecimento dos nossos cursos de graduação.

A IES acredita que seus alunos somente poderão ter pleno desenvolvimento de seus conhecimentos quando forem construídos através da constante interação com o meio. O processo de ensino-aprendizagem adotado pela IES está fundamentado na lógica pedagógica de que o aluno não deve parafrasear a realidade e sim observar a realidade e adotar um processo interativo e modificativo da prática profissional, caracterizando-se como um agente ativo da realidade.

Para isso, a IES adota os princípios pedagógicos de que a individualidade do aluno deve ser respeitada, tanto em termos de níveis de aprendizado, como formas de assimilação de conhecimentos. Na percepção da IES, o professor representa um dos principais agentes incentivadores do processo de aprendizagem, onde os alunos devem ver no docente um operador da dinâmica do aprendizado.

No processo cotidiano de construção do conhecimento, as principais dinâmicas metodológicas adotadas são:

- métodos expositivos, onde o conhecimento é apresentado de forma sistematizada;
- trabalhos independentes, onde a individualidade é o principal agente, tendo o aluno como principal elemento do processo;
- estudo dirigido, no qual a realização de tarefas de reprodução do conhecimento e de habilidades é definida, onde são claramente definidos os objetivos e resultados esperados;
- trabalhos em grupo, no qual busca-se a cooperação dos alunos entre si, na realização de tarefas direcionadas;
- dinâmicas de grupo, caracterizando uma ferramenta onde os estudos acontecem normalmente em grupos com o trabalho de conteúdos integrativos;

- aulas práticas, onde são colocados em prática o conhecimento teórico desenvolvido em sala de aula;
- visitas técnicas, onde o processo é realizado através visitas a entidades de interesse dos alunos e dos professores, objetivando uma visão aplicada do conhecimento acadêmico;
- utilização de laboratórios, onde busca-se que os alunos consigam interpretar os fenômenos envolvidos com as práticas laboratoriais;
- ensino experimental ativo, onde o aluno participe efetivamente nas atividades, promovendo a sua participação direta no processo de construção do conhecimento;
- ensino expositivo, com disponibilidade de meios modernos: com salas adequadas, fisicamente bem dimensionadas, iluminadas e ventiladas, dotadas de meios modernos de multimídia;
- pesquisa, onde s IES busca a articulação entre a teoria e a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, os estágios profissionais e as atividades de extensão voltadas às necessidades regionais;
- mesa redonda, onde acontecem reuniões entre professores, alunos e profissionais ativos no mercado, na busca da inserção do conhecimento através de opiniões de forma democrática e participativa;
- semanas acadêmicas, onde a interação entre os professores e alunos acontece de forma muito intensa, com a apresentação de trabalhos, de mini cursos, de palestras e de várias atividades direcionadas.

Para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem, a Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz- FACIBRA disponibiliza em todos as suas instalações as mais modernas tecnologias, considerando que o uso dessas tecnologias facilita a transmissão e assimilação de conhecimentos entre os agentes envolvidos no processo. Para tanto, são disponibilizadas em todas as salas projetores multimídia, redes de internet, softwares específicos para as necessidades dos vários cursos, equipamentos de som e imagem, bem como todos os demais recursos tecnológicos demandados pela comunidade acadêmica.

### **3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu**

Os cursos da FACIBRA mediante sua proposta política pedagógica têm como objetivo propiciar aos pós-graduados uma sólida formação científica, preparando-os para as atividades de pesquisa, na capacitação do corpo docente e na qualificação de cursos.

O estabelecimento das políticas de pós-graduação da FACIBRA partiu do diagnóstico da sua situação atual, levando em consideração a necessidade de aprimorar atividades profissionais, acadêmicas e oferta de cursos que atendam às necessidades do mercado, identificadas por pesquisa científica e pesquisa de opinião de mercado.

A FACIBRA elegeu, portanto, como diretrizes específicas para o ensino de pós-graduação:

- a) Consolidar política de pós-graduação condizente com a sua missão;
- b) Implementar política de capacitação, em nível de pós-graduação, para docentes e funcionários;
- c) Fortalecer a relação entre a pós-graduação, a pesquisa/iniciação científica, a graduação e a extensão;
- d) Contribuir com o desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados;
- e) Destinar à pós-graduação lato sensu a capacitação profissional e acadêmica em áreas específicas, destacando-se:
- f) Cursos que objetivam o aprimoramento das atividades profissionais e acadêmicas;
- g) manutenção do Comprometimento com a realidade regional e nacional;
- h) desenvolvimento da capacidade de análise e de crítica.

Com reconhecida experiência na área de especialização, a FACIBRA oferece os seguintes cursos:

ABA- ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA	580
ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS E GESTÃO EMPRESARIAL	620
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA	580
ADMINISTRAÇÃO E INSPEÇÃO ESCOLAR	580
ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	580
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	580
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	580
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO ANOS INICIAIS E EJA	420
ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO E TALENTOS	420
ARTE E EDUCAÇÃO	450
ARTE -EDUCAÇÃO COM ÊNFASE EM MÚSICA	360
ARTE NA EDUCAÇÃO	420
ARTES EDUCAÇÃO E SUAS LINGUAGENS	500
ARTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL	480
ARTES: TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS	640
ATENDIMENTO A CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE RISCO SOCIAL	500
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	360
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E EDUCAÇÃO INCLUSIVA	580
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM DEFICIÊNCIA FÍSICA	600
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	600
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM DEFICIÊNCIA VISUAL	450
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO.	580
AUDITORIA E CONTROLADORIA	580
AUTISMO	620
AUTISMO: EDUCAÇÃO DE PESSOAS COM TEA	580
AVALIAÇÃO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS	450
BIBLIOTECONOMIA	580
BIOLOGIA E QUÍMICA	360
BRAILLE	580
BRAILLE E LIBRAS	620
BRAILLE E TECNOLOGIA ASSISTIVA	620
BULLYING NA ESCOLA	450
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO MODERNA	360
CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	580
COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA	5800
COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E TECNOLOGIA ASSISTIVA	620
COMUNICAÇÃO E MARKETINS	360
COMUNICAÇÃO ORATÓRIA	620
CONSULTORIA E CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL	580
CONTROLADORIA E FINANÇAS	360
COORDENAÇÃO DE PROJETOS TEMPO INTEGRAL	660
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	580
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E ORIENTAÇÃO ESCOLAR	580
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E SUPERVISÃO ESCOLAR	580

CULTURA AFRICANA	450
DEFICIENCIAS MULTIPLAS E INTELECTUAIS	580
DEFICIENCIAS MULTIPLAS E SENSORIAIS	580
DIDÁTICA EM INGLÊS	450
DIREITO ADMINISTRATIVO	580
DIREITO AMBIENTAL	580
DIREITO APLICADO NA EDUCAÇÃO	450
DIREITO CIVIL	420
DIREITO CONSTITUCIONAL	580
DIREITO CONSTITUCIONAL ADMINISTRATIVO	360
DIREITO DA FAMILIA	580
DIREITO DO TRABALHO	580
DIREITO E PROTEÇÃO SOCIAL	360
DIREITO EDUCACIONAL	600
DIREITO IMOBILIARIO	420
DIREITO MILITAR	580
DIREITO NOTARIAL E REGISTRAL	620
DIREITO PENAL	580
DIREITO PENAL E PROCESSUAL	580
DIREITO PENITENCIÁRIO	580
DIREITO PREVIDENCIARIO	580
DIREITO PROCESSUAL CIVIL	580
DIREITO PROCESSUAL PENAL	580
DIREITO PUBLICO	360
DIREITO TRABALHISTA	580
DIREITO TRIBUTARIO	580
DIREITOS HUMANOS E A DIVERSIDADE SÓCIO ECONÔMICA	620
DIVERSIDADE BIOLÓGICA	450
DOCÊNCIA DO ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E SUPERIOR EM ENFERMAGEM	600
DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR	580
DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR COM ENFASE EM EJA	580
DOCENCIA DO ENSINO SUPERIOR E INSPEÇÃO ESCOLAR	580
DOCENCIA DO ENSINO SUPERIOR E TUTORIA DE EDUCACAO A DISTANCIA	580
DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR PARA A SAÚDE	450
DOCENCIA E PESQUISA PARA A AREA DE SAUDE	580
DOCÊNCIA E PRÁTICA DO ENSINO EM HISTÓRIA	450
DOCÊNCIA EM ENFEMAGEM	450
DOCÊNCIA EM ENSINO RELIGIOSO	450
DOCÊNCIA EM HISTÓRIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	580
DOCENCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS	580
DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E PSICOMOTROCIDADE CLÍNICA	580
DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR	580
ECONOMIA E FINANÇAS	580
ED. INCLUSIVA COM ENFASE EM AVALIACAO DIAGNOSTICA ESCOLAR	580



ED.ESP. INCLUSIVA C/ ENF. NEUROCIENCIA E APRENDIZAGEM	580
ED.INCLUSIVA E ESP C/ ENF. COM. ALTERNATIVA E TEC ASSISTIVA	580
EDUCAÇÃO A DISTANCIA	580
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	580
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	580
EDUCAÇÃO COM ÊNFASE NO ENSINO DE ARTES	580
EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	520
EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL	660
EDUCAÇÃO ESPECIAL	745
EDUCAÇÃO ESPECIAL COM ENFASE DEFICIENCIA AUDITIVA	420
EDUCAÇÃO ESPECIAL COM ENFASE DEFICIENCIA MENTAL	420
EDUCAÇÃO ESPECIAL COM ENFASE DEFICIENCIA VISUAL	420
EDUCAÇÃO ESPECIAL COM ENFASE EM DEFICIÊNCIA FÍSICA	580
EDUCAÇÃO ESPECIAL COM ENFASE EM DEFICIENCIA INTELLECTUAL	580
EDUCAÇÃO ESPECIAL E AEE	580
EDUCAÇÃO ESPECIAL E COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA	580
EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO FISICA ESCOLAR	580
EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA	580
EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO PSICOMOTORA	580
EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA	640
EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA COM ÊNFASE EM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL E MULTIPLA	580
EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA COM ENFASE EM DEFICIENCIAS MULTIPLAS	580
EDUCAÇÃO ESPECIAL E LUDOPEDAGOGIA	580
EDUCAÇÃO ESPECIAL E NEUROPSICOPEDAGOGIA	580
EDUCAÇÃO ESPECIAL E TGD	580
EDUCAÇÃO ESPECIAL E TREINAMENTO DESPORTIVO	580
EDUCAÇÃO ESPECIAL EM DEFICIÊNCIA FÍSICA	450
EDUCAÇÃO ESPECIAL EM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL	450
EDUCAÇÃO ESPECIAL EM DEFICIÊNCIA VISUAL	450
EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA	640
EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA E A COMUNICACAO ALTERNATIVA	580
EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA E POLÍTICAS DE INCLUSÃO	640
EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA	580
EDUCAÇÃO FISICA E FITNESS	360
EDUCAÇÃO FISICA E NUTRIÇÃO ESCOLAR	360
EDUCAÇÃO FISICA ESCOLAR	580
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E EDUCAÇÃO INFANTIL	580
EDUCAÇÃO FISICA ESCOLAR E RECREAÇÃO	580
EDUCAÇÃO FISICA ESCOLAR E TREINAMENTO DESPORTIVO	580
EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL	450
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	745
EDUCAÇÃO INCLUSIVA COM ENFASE EM TDAH	580
EDUCAÇÃO INCLUSIVA E POLÍTICAS DE INCLUSÃO	640
EDUCAÇÃO INFANTIL	580

EDUCAÇÃO INFANTIL NOS ANOS INICIAS	580
EDUCAÇÃO INFANTIL COM ENFASE E TGD	580
EDUCAÇÃO INFANTIL COM ENFASE NAS PRÁTICAS INCLUSIVAS	580
EDUCACAO INFANTIL E ALFABETIZACAO E LETRAMENTO	580
EDUCACAO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	420
EDUCACAO INFANTIL E EDUCACAO ESPECIAL INCLUSIVA	580
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL	580
EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL	580
EDUCAÇÃO INFANTIL E NEUROCIÊNCIA	580
EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPO INTEGRAL	580
EDUCAÇÃO INFANTIL, NEUROCIENCIA E APRENDIZAGEM	580
EDUCAÇÃO INTEGRAL	580
EDUCAÇÃO MULTICULTURAL	450
EDUCAÇÃO MUSICAL	580
EDUCACAO MUSICAL E ENSINO DE ARTES	580
EDUCAÇÃO NO CAMPO	580
EDUCAÇÃO NO CAMPO, INDIGENA E QUILOMBOLA	580
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA	450
EDUCAÇÃO PSICOMOTORA	420
EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL	1080
EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL COM ÊNFASE EM AUTISMO	1500
EJA E ENSINO RELIGIOSO	580
EJA E PSICOMOTOCIDADE	580
EJA NO SISTEMA PRISIONAL	450
EJA-EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	580
ELABORAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL	1080
EMPREENDEDORISMO	420
ENSINO DA ARTE	580
ENSINO DA GEOGRAFIA	420
ENSINO DA LÍNGUA INGLESA	580
ENSINO DA LINGUA INGLESA E USO DAS NOVAS FERRAMENTAS	360
ENSINO DA MATEMÁTICA	450
ENSINO DA MATEMÁTICA E FÍSICA	580
ENSINO DE BRAILLE E LIBRAS	580
ENSINO DE GEOGRAFIA, HISTÓRIA E SUSTENTABILIDADE	580
ENSINO DE SOCIOLOGIA	420
ENSINO E PESQUISA EM HISTÓRIA	360
ENSINO RELIGIOSO	580
ENSINO RELIGIOSO EM EJA	580
FILOSOFIA	360
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	580
FILOSOFIA E SOCIOLOGIA	420
FORMAÇÃO EM CONTADORES DE HISTÓRIA	450
FUND. E ENSINAMENTOS DA FILOSOFIA ,SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA	420

GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE	580
GERENCIAMENTOS DE PROJETOS	580
GESTÃO ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR	580
GESTAO E ADMINISTRACAO EDUCACIONAL	580
GESTÃO AMBIENTAL	580
GESTÃO AMBIENTAL NA INDUSTRIA E COMERCIO	580
GESTÃO BANCÁRIA E NEGÓCIOS	420
GESTÃO CONTABIL E FINANCEIRA	420
GESTÃO DA PRODUÇÃO E QUALIDADE	580
GESTÃO DAS AGUAS E SUSTENTABILIDADE DOS RECURSOS HIDRICOS NO BRASIL	580
GESTÃO DE ATACADO E VAREJO	580
GESTAO DE EQUIPES E LIDERANCAS	580
GESTAO DE FINANÇAS	500
GESTÃO DE LOGÍSTICA E GESTÃO EMPRESARIAL	580
GESTÃO DE LOGISTICA EMPRESARIAL	420
GESTÃO DE MARCAS E PRODUTOS	580
GESTÃO DE PESSOAS	360
GESTAO DE PESSOAS E LIDERANCAS DE EQUIPES	580
GESTAO DE PESSOAS E RECURSOS HUMANOS	360
GESTÃO DE PESSOAS RH E MARKETING	500
GESTÃO DE POLITICAS PUBLICAS NA SAUDE	500
GESTÃO DE POLITICAS SOCIAIS	580
GESTÃO DE QUALIDADE	580
GESTAO DE RH	620
GESTÃO DE SEGURANÇA PUBLICA	420
GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR	360
GESTÃO E MARKETING	580
GESTÃO EDUCACIONAL COM ENFASE EM SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO	580
GESTÃO EDUCACIONAL E INSPEÇÃO ESCOLAR	580
GESTÃO EM ADMINISTRAÇÃO E MARKETING	420
GESTÃO EM LOGISTICA	580
GESTÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA	580
GESTÃO EMPRESARIAL	360
GESTAO EMPRESARIAL COM ENFASE EM CONTROLADORIA E FINANCAS	580
GESTÃO ESCOLAR	720
GESTÃO ESCOLAR C/ ENF. EM ORIENTAÇÃO /INS./ADMINISTRAÇÃO	640
GESTAO ESCOLAR E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	360
GESTAO ESCOLAR INT. C/ HAB. EM ADM, INSP , ORIENTAÇÃO E SUP.	580
GESTÃO ESCOLAR INTEGRADA	640
GESTAO ESCOLAR INTEGRADA COM HAB. EM ADMINISTRAÇÃO, INSPEÇÃO, ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO	580
GESTÃO ESTRATÉGICA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	580
GESTÃO ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS	580
GESTÃO ESTRATÉGICA EM MARKETING	580
GESTAO LOGISTICA EMPRESARIAL	520

GESTÃO ORIENTAÇÃO E COORDENAÇÃO ESCOLAR	580
GESTÃO PÚBLICA	580
GESTÃO PÚBLICA COM ÊNFASE NA EDUCAÇÃO	580
GESTÃO, LICENCIAMENTO E AUDITORIA AMBIENTAL	420
HISTÓRIA E CULTURA AFRO BRASILEIRA	580
HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA	420
HISTORIA E GEOGRAFIA	360
INCLUSÃO SOCIAL	450
INFORMATICA NA EDUCAÇÃO	580
INSPEÇÃO E SUPERVISÃO ESCOLAR	450
INSPEÇÃO ESCOLAR	580
LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL	450
LEGISLAÇÃO TRABALHISTA	580
LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA	580
LETRAMENTO	450
LETRAS - PORTUGUES E LITERATURA	520
LETRAS -MET. ENSINO DA LINGUA PORTUGUESA E INGLESA	580
LIBRAS	580
LIBRAS COM DOCENCIA DO ENSINO SUPERIOR	360
LINGUA PORTUGUESA E LITERATURA	360
LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	580
LINGUA ESPANHOLA	360
LINGUA PORTUGUESA	580
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	450
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	580
LINGUISTICA E PRODUÇÃO TEXTUAL	420
LITERATURA INFANTIL E CONTAÇÃO DE HISTÓRIA	580
LUDOPEDAGOGIA	580
LUDOPEDAGOGIA E EDUCAÇÃO ESPECIAL	580
LUDOPEDAGOGIA E EDUCAÇÃO INFANTIL	580
MAGISTÉRIO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	450
MARKETING E GESTÃO COMERCIAL	360
MARKETING ESPORTIVOS	360
MATEMÁTICA	380
MATEMÁTICA FINANCEIRA	580
MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	580
MATRIZ AFRICANA	400
MBA - CONTROLADORIA, AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL	580
MBA AUD. PLANEJ. GEST SAUDE DOC. SUP. COACHING	360
MBA CONTROLADORIA , AUD E PERICIA CONTABIL DOC SUP	360
MBA ECONOMIA E FINANÇAS	620
MBA EM ADMINISTRAÇÃO, PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO PÚBLICO	720
MBA EM COMÉRCIO EXTERIOR E NEGÓCIOS INTERNACIONAIS	580
MBA EM CONTROLADORIA E FINANÇAS	580

MBA EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	580
MBA EM EXECUTIVO EM MARKETING	580
MBA EM GESTÃO DE EQUIPE E LIDERANÇA	620
MBA EM GESTÃO DE EQUIPES E MARKETING	620
MBA EM GESTÃO DE PESSOAS E NEGÓCIOS	620
MBA EM GESTÃO DE PESSOAS E RH	580
MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL	620
MBA EM GESTAO ESTRATÉGICA DE NEGOCIOS	580
MBA EM GESTÃO TRIBUTÁRIA	580
MBA EM MARKETING DIGITAL, GLOBAL E RELACIONAMENTO	580
MBA EM PROPAGANDA, MARKETING E COMUNICAÇÃO	720
MBA EM SEGURANÇA DO TRABALHO	360
MBA EM SEGURANÇA DO TRABALHO E GESTÃO AMBIENTAL	720
MBA GESTÃO DA QUALIDADE	720
MBA GESTÃO DE PESSOAS E RECURSOS HUMANOS	580
MBA GESTAO PESSOAS COMP. DOC. SUP E COACHING	360
MBA PLANEJ. TRIBUTÁRIO , GESTÃO AUD. TRIB. DOC. SUP.	360
METODOLOGIA DO ENSINO DA MATEMATICA	580
METODOLOGIA DA APRENDIZAGEM	360
METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA	450
METODOLOGIA DE ENSINO DE EDUCAÇÃO FISICA	360
METODOLOGIA DE ENSINO DE GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE	420
METODOLOGIA DE ENSINO EM LINGUA PORTUGUESA E LINGUA ESPANHOLA	500
METODOLOGIA DE ENSINO GEOGRAFIA	500
METODOLOGIA DO ENSINO DA BIOLOGIA	580
METODOLOGIA DO ENSINO DA HISTORIA E DA GEOGRAFIA	580
METODOLOGIA DO ENSINO DA LINGUA INGLESA	580
METODOLOGIA DO ENSINO DA LINGUA PORTUGUESA	580
METODOLOGIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA	380
METODOLOGIA DO ENSINO DE FISICA	580
METODOLOGIA DO ENSINO DE FÍSICA E QUIMICA	812
METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTORIA	520
METODOLOGIA DO ENSINO DE MUSICA	520
METODOLOGIA DO ENSINO DE QUIMICA	580
METODOLOGIA DO ENSINO DE SOCIOLOGIA	520
METODOLOGIA DO ENSINO EM CIENCIAS E BIOLOGIA	420
METODOLOGIA DO ENSINO EM SOCIOLOGIA E FILOSOFIA	450
METODOLOGIA E PRÁTICAS EDUCACIONAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL	1080
METODOLOGIAS E PRATICAS EDUCATIVAS DO ENSINO FUNDAMENTAL	450
NEUROPSICOPEDAGOGIA	580
NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS A EDUCAÇÃO	580
NOVAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS	420
ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL E A GESTÃO DO TERCEIRO SETOR	450
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	580

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E SUPERVISÃO ESCOLAR	580
PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO CORPORATIVA	580
PEDAGOGIA E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	580
PEDAGOGIA E ORIENTAÇÃO ESCOLAR	580
PEDAGOGIA EMPRESARIAL	580
PEDAGOGIA EMPRESARIAL E EDUCAÇÃO CORPORATIVA	580
PEDAGOGIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	580
PEDAGOGIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL	580
PEDAGOGIA SOCIAL E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	520
PEDAGOGIA SOCIAL E ELABORAÇÃO DE PROJETOS	580
POLÍTICA E GESTÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA	360
PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO	450
PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	580
PRÁTICAS DE ENSINO DE GEOGRAFIA	450
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	620
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTO-JUVENI	480
PSICOMOTRICIDADE	580
PSICOPEDAGOGIA	630
PSICOPEDAGOGIA CLINICA	600
PSICOPEDAGOGIA CLINICA E EDUCACIONAL	580
PSICOPEDAGOGIA CLINICA E HOSPITALAR	620
PSICOPEDAGOGIA CLINICA E INSTITUCIONAL	630
PSICOPEDAGOGIA CLINICA, INSTITUCIONAL E EDUCAÇÃO INFANTIL	620
PSICOPEDAGOGIA CLINICA, INSTITUCIONAL E HOSPITALAR	620
PSICOPEDAGOGIA COM ÊNFASE EM EDUCAÇÃO ESPECIAL	360
PSICOPEDAGOGIA COM ENFASE EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA	580
PSICOPEDAGOGIA DO ACONSELHAMENTO FAMILIAR	520
PSICOPEDAGOGIA E EDUCAÇÃO ESPECIAL	630
PSICOPEDAGOGIA E PSICOMOTRICIDADE	520
PSICOPEDAGOGIA E SUPERVISÃO ESCOLAR	580
PSICOPEDAGOGIA EDUCACIONAL	580
PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL	580
PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL CLINICA E LUDOPEDAGOGIA	620
PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL COM HABILITAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL	420
PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLINICA	580
PSICOPEDAGOGIA.	580
SECRETARIADO ESCOLAR	360
SOCIOLOGIA	500
SOCIOLOGIA GERAL	580
SUPERVISÃO E INSPEÇÃO ESCOLAR	580
SUPERVISAO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR	520
SUPERVISÃO ESCOLAR	580
TECNICAS E PRATICAS DA EDUCAÇÃO NO CAMPO	420
TEOLOGIA E HISTÓRIA DAS RELIGIÕES	620

TGD-TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO	580
TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO EM LIBRAS / LINGUA PORTUGUESA	420
TRADUTOR E INTERPRETE DE LIBRAS	420
TRANSTORNOS DE ESPECTRO AUTISTA (TEA) e TGD	580
TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA E QUADROS ASSEMELHADOS	420
TUTORIA	580

### **3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós- graduação stricto sensu**

A instituição não oferta cursos de pós-graduação stricto sensu

### **3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural**

A IES busca promover constantemente o aperfeiçoamento de acadêmicos, professores e da comunidade externa através da oferta de cursos, palestras e projetos, os quais contam sempre com transporte escolar para descolamento nos dias de eventos. Visando fortalecer a pesquisa e produção científica de nossos acadêmicos, temos nos preocupado em oferecer apoio e formação na área, o que tem sido por meio da implantação de Iniciação Científica, ou seja, além das disciplinas formativas presentes na grade curricular de cada curso, como metodologia da pesquisa científica, a instituição oferta uma formação extra na área, a qual tem como culminância o TCC a ser elaborado no quarto ano do curso. Desta forma, o acadêmico tem a possibilidade de desenvolver seus estudos acerca de determinada temática ao longo de vários semestres, estando preparado para formalizar a escrita de seu Trabalho de Conclusão de Curso.

A FACIBRA entende que, para que seus educandos se desenvolvam plenamente é necessário utilizar estratégias instrucionais, respeitando a identidade cultural de cada um. A identidade cultural do indivíduo se estabelece através da etnia, sexualidade, contexto socioeconômico, cultura regional, etc. Visando a equidade e melhoria na qualidade de ensino, busca-se:

- Conhecer e compreender a cultura e visão dos discentes;

- Estabelecer estratégias para superação das dificuldades/problemas individuais dos educandos, de forma que ele seja incluído no processo de ensino aprendizagem, respeitando a diversidade;
- Promover a educação multicultural, contribuindo com a equidade de seu corpo discente no acesso ao conhecimento e conjunto de habilidades e competências;
- Estimular a avaliação em função do desenvolvimento da capacidade de pensar com autonomia

A incorporação dos avanços tecnológicos na oferta educacional representa uma oportunidade que a instituição proporciona para seus alunos vivenciarem as principais evoluções da sociedade relacionadas à tecnologia da informação, a evolução do mundo digital, aos novos paradigmas de eficiência ao nível de produtividade das empresas, às novas tecnologias industriais, as novas mudanças nas relações de trabalho, entre outras. Essas novas realidades passam a ser incorporadas na formação de profissionais especializados nas suas respectivas áreas de conhecimento.

A Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz- FACIBRA, dentro dessa realidade evolutiva, tem um constante desafio de incorporar e democratizar para sua comunidade os novos usos e oportunidades que se apresentam na sociedade contemporânea. Na forma de pensar a educação e de praticá-la, a faculdade busca agir em consonância com as rápidas e complexas transformações do mundo atual. Essas mudanças são presenciadas no dia-a-dia do processo de ensino-aprendizagem, especialmente no uso de novas tecnologias de informação, de transmissão de conhecimento e de comunicação, que são incorporadas no cotidiano acadêmico. Para tanto, a faculdade incorporou no seu fazer educacional ferramentas de tecnologia de informação em todas suas salas de aula, bibliotecas, laboratórios, salas e gabinetes de professores e em todos os espaços de convívio acadêmico.

### **3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão**

A FACIBRA oferece o programa de Extensão através de uma estrutura de atendimento que possibilita serviços de contribuição à comunidade através de



recursos e atuação, com boa estrutura. Os serviços atendem à comunidade em suas necessidades gerais e, em alguns casos, em necessidades específicas.

A prestação de serviços não é de cunho comercial, mas se caracteriza em forma de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos nos cursos de graduação. Faça-se exceção às atividades da Empresa Júnior que, ainda que não se pleiteiem fins lucrativos, se organiza de forma administrativa e empresarial, a fim de suprir seus gastos operacionais.

Dentre as propostas de trabalhos de extensão podem ser contemplados programas voltados para formação de acadêmicos, em contato direto com a comunidade, promovendo a aplicação das teorias na prática, fomentando parcerias com instituições como Prefeituras e Universidades que busquem a promoção do desenvolvimento local e social, explorando pontos específicos referentes a competência essencial da região consolidando um ensino voltado a realidade e inserção regional.

Todo projeto de extensão conta com o acompanhamento de um professor e do coordenador do curso, que orientam e auxiliam os acadêmicos na condução dos trabalhos sempre direcionando para boa parceria com as instituições envolvidas.

### **3.6 Políticas institucional e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente**

O corpo docente tem atribuições extracurriculares, envolvendo-se sinergicamente com projetos de ensino complementar, de extensão e de pesquisa científica, em conjunto com os acadêmicos e a comunidade local e regional. Em reunião com o Colegiado e Núcleo Docente dos cursos foi organizado um grupo de estudos com o objetivo de estímulo, difusão e produção acadêmica docente em eventos de âmbito local, nacional e internacional.

### **3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos**

A proposta didático-pedagógica da IES, considerando sua proposta de aperfeiçoamento continuado, não poderia deixar de contemplar um plano de

acompanhamento dos egressos. Isso porque é pela avaliação dos egressos que se pode ter a exata dimensão dos resultados práticos de seus cursos, constando o seu grau de intervenção sócio profissional. A partir dessa avaliação, o curso poderá analisar a necessidade de alteração e/ou atualização das ementas e conteúdos programáticos das disciplinas.

O Plano de acompanhamento prevê consultas periódicas aos egressos, a fim de investigar a aplicabilidade concreta dos conhecimentos adquiridos no curso. Com esse “feedback”, a coordenação poderá reordenar sua proposta didático-pedagógica aos novos desafios enfrentados pelos egressos.

O procedimento de acompanhamento da trajetória de seus ex-alunos é desenvolvido da seguinte maneira:

- oferecimento de descontos à ex-alunos para cursos de pós-graduação (acadêmicos ou profissionais);
- controle dos resultados de concursos públicos em todas as esferas da federação;
- contato por e-mail com troca de informações sobre a situação social e profissional.

Os egressos são pesquisados através de formulário específico dentro do site da Facibra para a observação dos seguintes indicadores:

- percentual de ex-alunos aprovados em concursos públicos e nível de satisfação, importância social e política na cidadania/região;
- relação entre formação técnica e crítica, as consequências profissionais e sociais;
- envolvimento dos profissionais com as atividades de extensão da IES ou de outra instituição de ensino superior, ONGs, etc;
- grau de continuidade na formação, através da realização de Cursos de Atualização, Especialização (acadêmicos), Mestrado, Doutorado.

No curso de **Administração** a IES pretende formar Bacharéis que possam estar habilitados para a aplicação de um projeto administrativo nas empresas, podendo prestar serviços de assessoria ou consultoria e executar qualquer atribuição profissional de competência privativa de um administrador. Sua habilidade em gerir organizações e acompanhar mudanças deverá promover

resultados dentro dos paradigmas organizacionais na conjuntura atual. Ele deverá ser um profissional capaz de absorver e de adequar as necessidades e requerimentos das organizações do mundo moderno. Dele se requererão capacidade crítica contextualizada, visão econômica e estratégica, habilidades políticas e comportamentais para administrar as informações que subsidiarão o processo decisório e o desenvolvimento de resultados. Prevê-se que sua atuação compreenda a elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos em que se exija a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização. Espera-se que o administrador possa estar habilitado a realizar pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos da administração geral, organização, análise, métodos e programas de trabalho, orçamento, administração de material e financeira, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais, bem como outros campos em que se desdobram ou com os quais sejam conexos. Almeja-se para o egresso a sua capacitação efetiva para exercer funções de chefia intermediária ou superior, assessoramento e consultoria e qualquer tipo de organização nos cargos e funções de Administrador a serviço de empresas, sociedades de economia mista do setor público ou privado. Enfim, resumem-se, assim, as expectativas do futuro egresso:

- capacidade de inserir-se em novos padrões e culturas;
- capacidade de lidar com o mercado competitivo;
- atualização em técnicas inovadoras de gestão de empreendimentos humanos, alta capacidade criadora, organização e auto-aprendizado e motivação constante para a educação continuada e para o progresso pessoal e da empresa.

No curso de **Pedagogia**, sob a ótica Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia a IES prepara um pedagogo, licenciado, ao qual é atribuído o papel próprio das atividades de Pedagogo no processo de aprendizagem escolar, de orientação de professores e demais envolvidos no processo ensino-aprendizagem a exercerem de forma integrada as suas funções, de modo a se conseguir, com maior sucesso possível, os resultados esperados pela escola e pela educação. Espera-se que sua função possa ser exercida em escolas ou

empresas, onde a aprendizagem tenha sua configuração dinâmica, humana e integradora e inclusiva de pessoas. A competência profissional é caracterizada por capacidade de expressão oral e escrita, de diálogo entendido como exercício equilibrado e produtivo da fala e da escuta, de acentuado exercício democrático, promotor de bons relacionamentos com todos os membros que compõem o ambiente escolar e/ou empresarial, de consciente e real opção por trabalho em equipe. Além disso, do Pedagogo espera-se que tenha um bom grau de estabilidade emocional, flexibilidade, atenção, simpatia, compreensão e parceria com alunos, professores, diretores e demais servidores escolares. Profissionalmente, ainda, é preciso que ele esteja continuamente informado das novas formas de ensino e aprendizagem, das novas técnicas pedagógicas e educativas e que seja um aberto promotor e executor das mesmas. Completam suas qualidades profissionais o ser questionador, motivador, desafiador, competente, responsável, assíduo e pontual. Após formado, supõe-se que o mesmo possa atuar em qualquer instância educacional seja nas escolas da rede pública e privada, no ensino supletivo, na alfabetização de jovens e adultos, em órgãos públicos ligados à educação em geral e no setor de recursos e formação humana de empresas interessadas.

### **3.8 Política institucional para a internacionalização**

A instituição não tem atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio.

### **3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa**

Para a comunicação da IES com a comunidade externa, são utilizados os Correios, página de Facebook, Instagram, hangout e blogs e whatsapp.

### **3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna**

Para a comunicação da IES com a comunidade interna são utilizados e-mails, murais, whatsapp e hangout.

### **3.11 Política de atendimento aos discentes**

A instituição, preocupada em assegurar à comunidade acadêmica um ambiente saudável para o ensino pedagógico, bem como assegurar condições para que não ocorra evasão/afastamento escolar, oferecerá **Programa de Nivelamento e Atendimento psicopedagógico**, conforme abaixo:

#### **a) Programa de Nivelamento**

Partindo da elaboração de um diagnóstico inicial, no primeiro semestre letivo dos Cursos oferecidos, são ofertadas atividades cuja frequência será opcional para os acadêmicos, porém, exigirá o envolvimento do corpo docente, para que os alunos com desempenho inferior à média de cada turma possam receber o apoio necessário ao prosseguimento de estudos.

As atividades de nivelamento andam passo a passo com as atividades complementares, no sentido de garantir a concretização do perfil profissiográfico proposto por cada Curso da IES. Para que seja possível manter o perfil proposto, também o corpo discente deve estar engajado com o Projeto Pedagógico. Para tal, deve, em primeiro lugar, conhecer o Projeto Pedagógico e em segundo, viver plenamente o ambiente acadêmico e as condições ofertadas.

Cumprir destacar que, mesmo sendo atividades não obrigatórias para os acadêmicos, a reiterada ausência ou o pouco caso dos discentes com problemas de acompanhamento didático, para com relação às atividades de nivelamento, implicarão em medidas de advertência. Desta forma, acreditamos que seja possível chegar mais próximo ao perfil de egresso desejado.

A Coordenação do Curso, ouvindo o Colegiado de Curso e os Professores, a partir do diagnóstico inicial fomenta e apoia ações de nivelamento, a serem oferecidas fora do horário normal das aulas regulares, a fim de proporcionar condições de participação de todos os alunos interessados. A IES oferece horários alternativos, visando o atendimento dos alunos para o desenvolvimento de atividades de nivelamento.

O acompanhamento do desempenho discente e o apoio às suas atividades acadêmicas são da responsabilidade do Coordenador de Curso, sempre em consonância com o Professor regente da disciplina ou conteúdo que requer

atividade de nivelamento. O Coordenador é auxiliado pelos docentes, com jornada diferenciada, para atenção aos alunos, especialmente, na orientação para o processo de aprendizagem, na elaboração de trabalhos de graduação, nas atividades complementares e nos estágios curriculares e extracurriculares. O corpo docente é instruído para estar atento ao desempenho e evolução dos discentes, buscando identificar imediatamente qualquer diferença de nível entre os alunos que possa trazer como consequência problemas de nivelamento das classes ou de compreensão do conteúdo do curso.

Verificada ao longo do processo ensino-aprendizagem, a existência de dificuldades de acompanhamento de qualquer discente em relação à turma na qual se encontra incluído, será o mesmo objeto de especial atenção dos docentes envolvidos e da Coordenação do Curso, inclusive mediante atendimento individual, fora dos horários das aulas, como já foi citado, buscando identificar as dificuldades e empecilhos ao pleno desenvolvimento do aluno e sanar eventuais deficiências de aprendizado.

Dentre os objetivos e metas do Planejamento e Gestão do Curso devemos levar em consideração o desenvolvimento de condições necessárias à melhoria do desempenho discente, desde o seu ingresso na IES. Nesse sentido, devemos perseguir as seguintes estratégias:

- atualizar e adequar às condições de ensino através de recuperação de conteúdo;
- promover acompanhamento psicopedagógico;
- promover programas relacionados à recuperação e aprimoramento da cidadania e da ética.

Dentre as metas a serem perseguidas nas atividades de nivelamento cumpre destacar:

- criação de projeto para promoção da cidadania, da dignidade da pessoa humana e da valorização da livre iniciativa com responsabilidade social;
- promoção de Semanas Acadêmicas, com ênfase para os debates;
- ofertas de Cursos de Extensão regular, dentro de uma política de atividades teóricas e práticas;
- implantação de programa de acompanhamento de egressos e da idéia de formação continuada;

- aprimoramento da política institucional de concessão de bolsas de estudo;
- realização de convênios para fins de estágios, nacionais e internacionais;
- política de garantia de bolsas de estudo para monitoria, pesquisa e extensão.

### **b) Atendimento Psicopedagógico**

O processo de aprendizagem é exaustivo, tanto do ponto de vista pedagógico, quanto psicológico. A quantidade crescente de informação exige uma metodologia que não seja monótona. Os estudantes recém-ingressantes, assim como os demais já matriculados, muitas vezes apresentam dificuldades de adaptação ao ambiente acadêmico. Para tanto, o Serviço de Apoio Psicoeducacional, propõe-se a estar atento a estas questões e a atuar nesta área, procurando examinar e orientar os alunos em suas eventuais dificuldades no trabalho de aprendizagem.

### **OBJETIVO**

O objetivo deste serviço é acompanhar os estudantes (individualmente ou em grupo) das diversas áreas formacionais da instituição, no sentido de apoiá-los frente aos desafios do processo educacional.

### **METODOLOGIA:**

O acompanhamento será realizado através de atendimento Individual ou em grupo com instrumentos próprios da Psicologia, de acordo com as necessidades específicas de cada estudante, ou grupo, respeitando suas condições orgânicas, acadêmicas, sociais e interpessoais.

### **PÚBLICO ALVO:**

Alunos dos cursos de Administração e Pedagogia da instituição.

### **EQUIPE EXECUTORA:**

Será realizado pela Professora e Psicóloga Adriane do Nascimento Greskiv.

### **3.11.1 Apoio Financeiro**

Com a finalidade de assegurar a permanência e o bom rendimento escolar dos alunos com potencial, mas que apresentam dificuldades econômicas, além de ofertar bolsas Facibra é compromisso da mantenedora, de acordo com o seu compromisso social conceder bolsas de estudo para seus alunos, usando critérios específicos caso a caso.

A Instituição poderá oferecer também bolsa integral para aluno carente, após análise da Comissão designada. Este assunto deverá ser analisado com bastante cautela, para que nenhum aluno talentoso fique sem estudar por falta de recursos financeiros.

### **3.11.2 Formas de acesso**

A forma de acesso na IES ocorre através do edital de abertura do processo seletivo. A Instituição disponibiliza o manual do candidato onde estão contidas todas as informações necessárias para o candidato, tanto a formação acadêmica do corpo docente vinculado ao curso, bem como, a infraestrutura existente (física e acadêmica da IES).

O acesso ao aluno é possível através de diversas formas:

- Candidatos com os cursos de ensino médio, ou equivalente, concluído e que tenha sido classificado no processo seletivo da Instituição;
- Portadores de diplomas de ensino superior devidamente registrado desde que hajam permanecido vagas abertas, após o encerramento das matrículas dos selecionados;
- Alunos vinculados em outras Instituições através do processo de transferência desde que haja sobra de vagas;
- Transferências de alunos através de ex-officio.
- A IES poderá adotar outros critérios de acesso através do Conselho Superior que regulamentará a sistemática do acesso dentro da Legislação vigente.



### **3.11.3 Programas de Apoio Pedagógico**

A Instituição tem como política, assegurar o atendimento individualizado do aluno pelo seu Coordenador de Curso. Assim sendo, desde o início e durante todo o curso, o Coordenador de Curso orienta os alunos quanto aos objetivos do Curso, perfil do profissional a ser formado, mercado de trabalho, estágios, etc.

### **3.11.4 Apoio aos Discente**

Transporte

Bolsa para portadores de necessidades especiais

Bolsa familiar

Bolsa Facibra

Bolsa empresarial ENEM

Bolsa apoio atividade social/religiosa

### **3.11.5 Organização Estudantil**

Os alunos regularmente matriculados têm representação garantida nos diferentes Órgãos Superiores que compõem a estrutura organizacional da Instituição.

## **3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos**

A IES apoia a participação de seus alunos em atividades de monitoria, de iniciação científica, nos programas de extensão e em eventos diversos, de natureza educacional, cultural e científica, como estratégia do processo ensino-aprendizagem.

O exercício da monitoria e a participação dos alunos em projetos e programas de iniciação científica e de extensão, sempre sob a orientação docente, fazem

parte da estratégia de aprendizagem, objetivando também o estreitamento da relação professor-aluno e complementando o atendimento extra-classe.

O atendimento extra-classe ao acadêmico (a), será realizado pela Coordenação do Curso, pelos Professores em regime de trabalho de Tempo Integral e Tempo Parcial, com jornada semanal específica para atendimento ao aluno, assim como pelo núcleo destinado ao apoio psicopedagógico aos discentes.

#### **4. POLÍTICAS DE GESTÃO**

##### **4.1. Titulação do corpo docente**

<b>Titulação</b>	<b>Atual</b>	<b>%</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>Doutor</b>	01	12	01	02	01	02
<b>Mestre</b>	06	44	06	07	06	08
<b>Especialista</b>	08	44	09	10	08	07
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>100</b>	<b>16</b>	<b>19</b>	<b>15</b>	<b>17</b>

#### 4.1.1. Regime de trabalho

<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Atual</b>	<b>%</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>Integral</b>	03	22	02	03	03	04
<b>Parcial</b>	06	17	01	03	06	06
<b>Horista</b>	07	61	13	12	07	07
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>100</b>	<b>16</b>	<b>18</b>	<b>15</b>	<b>17</b>

#### 4.1.2. Requisitos de titulação

A Faculdade exige como titulação mínima para ingresso no corpo docente da Instituição pelo menos o Grau de Especialista, exceto para casos de comprovada experiência profissional, que venha a contribuir para a formação dos alunos. No momento atual conta-se com um corpo docente formado por 47% de mestres e doutores, e 53% de especialistas.

#### 4.1.3. Experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica

Os professores selecionados e convidados possuem no mínimo três anos de experiência docente ou experiência profissional.

#### 4.1.4. Critérios de seleção e contratação

O Regimento Interno e o Plano de Carreira (atualizado) prevêm como critério para contratação dos professores a indicação por parte do corpo docente em atuação, análise do currículo, considerações pelos Coordenadores de Curso, acompanhamento pelo Coordenador Pedagógico e apresentação ao Conselho Superior. Após este processo o nome é indicado ao Diretor Geral/Acadêmico para se efetivar a contratação. Neste ato o profissional é informado acerca de

suas obrigações e comprometimentos, de seus direitos e proventos e do plano de carreira da Instituição.

#### **4.1.5 Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro**

O Plano de Carreira prevê a figura do professor substituto e do professor visitante. O professor para vir a fazer parte definitiva e permanente do corpo docente deverá passar pelas etapas já descritas acima.

#### **4.2 Política de capacitação docente e formação continuada**

Todos os funcionários e seus familiares em primeiro grau, quando matriculados como alunos, têm 50 % de desconto nas mensalidades, seja em curso de graduação ou pós-graduação.

Para incentivar a formação continuada dos docentes e tutores presenciais e a distância, e valorizar o quadro profissional, o docente que comprovar a sua matrícula em cursos de especialização, mestrado e doutorado será liberado de suas atividades para com a Instituição de Ensino no período das aulas que o mesmo estiver cursando.

Serão ofertados formação em Libras e orientação científica e pedagógica através de grupo de estudos para estímulo à produção e participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas consolidadas, instituídas e publicadas.

#### **4.3. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo.**

O pessoal técnico-administrativo é a parcela da comunidade acadêmica que exerce funções técnicas ou administrativas. São contratados pela Mantenedora, através da proposta do Diretor-Geral da Faculdade. É regido

pela Consolidação das Leis do Trabalho, pelo regimento interno e por regulamentação específica.

Pensando em apresentar à comunidade uma constante melhoria na qualidade dos serviços oferecidos, buscando a eficiência, eficácia e efetividade, buscando aperfeiçoamento e desenvolvimento de carreira, proporcionando melhorias no ambiente organizacional da IES. De acordo com o Regimento Interno da FACIBRA, a Instituição estimula, pelo programa específico de capacitação profissional, a qualificação do seu pessoal técnico administrativo. O pessoal técnico administrativo é enquadrado no plano de cargos, salários e carreira e tem sua ascensão funcional analisada pelo Diretor Geral. O intuito da FACIBRA é promover a valorização dos seus técnicos-administrativos.

#### **4.3.1 Critérios de seleção e contratação**

São analisados aspectos como currículo e experiência profissional, metas dentro da IES, dentre outros.

#### **4.3.2 Corpo técnico-administrativo Atual e Expansão**

<b>CARGOS</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>Direção</b>	3	3	3	3	3
<b>Coordenador Pedagógico</b>	1	1	1	1	1
<b>Coordenação de Curso</b>	2	2	2	2	2
<b>Bibliotecária</b>	1	1	1	1	1
<b>Auxiliar de Biblioteca</b>	1	1	1	1	1
<b>Tesouraria</b>	1	1	1	1	1
<b>Auxiliar de Tesouraria</b>	0	0	0	1	1
<b>Secretária</b>	1	1	1	1	1
<b>Auxiliar de Secretaria</b>	0	1	1	1	1

O padrão de excelência de uma Instituição de Ensino Superior está vinculado à qualidade da formação e desempenho de seu quadro de recursos humanos. A

Faculdade de Wenceslau Braz estimulará a qualificação sistemática do corpo docente, destinando os recursos orçamentários necessários à implementação e execução do Plano de Capacitação e Qualificação Docente, que inclui:

- a) Realização de cursos de curta duração, seminários e congressos, envolvendo temas específicos e vinculados aos conteúdos disciplinares;
- b) Manutenção de cursos de reciclagem
- c) Divulgação, em revistas especializadas, de trabalhos e/ou artigos científicos que focalizem e valorizem experiências regionais e locais especificamente voltadas ao desenvolvimento Regional;
- d) Capacitação contínua dos docentes a partir de cursos de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, visando o atendimento do Plano de Acessibilidade da IES

#### **4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância.**

Para incentivar a formação continuada dos tutores presenciais e a distância, e valorizar o quadro profissional, o docente que comprovar a sua matrícula em cursos de especialização, será liberado de suas atividades para com a Instituição de Ensino no período das aulas que o mesmo estiver cursando.

#### **4.5 Processos de gestão institucional**

A experiência da Faculdade, ao longo de sua história, apresenta significativos avanços na prática dos processos de planejamento a partir dos resultados apresentados nos Relatórios anuais de Autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação. Esses avanços são decorrentes da capacidade institucional de implementar a cultura do planejamento nas atividades acadêmicas e administrativas de forma articulada com o processo de autoavaliação. O planejamento da FACIBRA é materializado em documentos, devidamente

alinhados do ponto de vista filosófico que em sua estrutura abrangem os níveis estratégico, tático e técnico-operacional, sempre relacionados ao processo de autoavaliação institucional. O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI representa o instrumento de planejamento no nível estratégico que consolida a visão de longo prazo do planejamento da Instituição, definindo seu posicionamento estratégico, em consonância com a missão, onde se declaram os compromissos com a sociedade. O PDI completa-se promovendo a integração dos princípios, das políticas, das diretrizes e dos objetivos estratégicos que são considerados norteadores para o ensino, para a pesquisa, para a extensão, para a gestão administrativa e para a avaliação.

#### **4.5.1 Autonomia da IES em relação à mantenedora**

### **Título VII**

#### **Das Relações com a Entidade Mantenedora**

O Centro Educacional de Wenceslau Braz - CENEBRA é responsável, perante as autoridades públicas e o público geral, pela FACIBRA, incumbindo-se de tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e deste Regimento, a liberdade acadêmica do corpo docente e a autoridade de seus órgãos colegiados executivos.

Compete precipuamente à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da FACIBRA, disponibilizando-lhe os suficientes recursos de custeio e manutenção.

§ 1º A Mantenedora reserva-se a administração orçamentária e financeira da FACIBRA, podendo delegá-la no todo ou em parte ao Diretor Geral.

§ 2º Dependem de aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados, que importem em aumento de despesas.

#### **4.5.2 Autonomia Acadêmica na implantação dos Projetos Pedagógicos**

A IES em consonância com as exigências do MEC delega total competência ao NDE – Núcleo Docente Estruturante para a elaboração e desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos pautados nas Diretrizes Curriculares.

#### **4.5.3 Relações de parcerias e convênios**

Nosso objetivo é firmar convênios com entidades sociais e instituições Regionais, com a finalidade de promover intercâmbio de experiências nas áreas científicas, técnica, cultural e social.

- CIEE – Centro de Integração Empresa Escola
- ACEBRAZ- Associação Comercial

#### **4.5.4 Estrutura Organizacional com as instâncias de decisão de acordo com o Regimento Interno da FACIBRA.**

São órgãos da FACIBRA:

- I - Conselho Superior;
- II - Diretoria;
- III - Coordenação de Cursos;
- IV - Instituto Superior de Educação
- V – Colegiado do Curso
- VI – Núcleo Estruturante
- VII – CONSEP – Conselho de Pesquisa e Extensão

Ao Conselho Superior, ao Colegiado do Curso e ao Instituto Superior de Educação, que funcionam sob a forma de colegiado, aplicam-se as seguintes normas:

- I - Os Colegiados funcionam com a presença da maioria absoluta de seus membros e suas decisões são proferidas por maioria de votos dos presentes;
- II - O Presidente dos Colegiados participa da votação e, no caso de empate, tem obrigação do voto de desempate;



III - Nenhum membro dos Colegiados pode participar de sessão em que se aprecie matéria de seu interesse particular;

IV – As reuniões não constantes do calendário anual, aprovada pelos Colegiados, serão convocadas, dentro do interesse da FACIBRA, com antecedência mínima de 48 horas, salvo casos de urgência, constando, necessariamente da convocação, a pauta dos assuntos;

V - Das reuniões serão lavradas atas, lidas e assinadas na mesma sessão ou na seguinte.

#### **4.5.5 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas**

Órgãos de apoio:

- Coordenação de Estágios Curriculares e Trabalho de Conclusão de Cursos
- Empresa Júnior

#### **4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático**

O material de apoio disponível está estruturado em unidades de estudos, os quais deverão ser validados pelo coordenador e por uma equipe técnica multidisciplinar que durante o seu desenvolvimento os alunos contarão como o acompanhamento dos tutores.

O material impresso estará à disposição dos acadêmicos através dos coordenadores de Curso, os quais irão acompanhar o Controle de entrega deste material, através de planilhas que irão gerenciar o sistema de contingência.

#### **4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional**

A Mantenedora apresenta um planejamento financeiro baseado em alternativas conservadoras para recebimento dos recursos, embora esteja ciente da sua responsabilidade em custear o funcionamento da sua mantida independentemente dos recursos projetados como receitas. Para a

mantenedora, no caso das aplicações, buscou-se privilegiar os aspectos acadêmicos visando criar condições para a materialização por parte dos docentes de um ensino de qualidade. Nesse sentido, se destacam os recursos alocados para bolsas de estudos; treinamento de professores e funcionários; apoio à pesquisa, extensão e iniciação científica além de ajuda para participação de alunos e professores em encontros científicos.

Consta ainda no planejamento, recurso financeiro destinado ao investimento mais importante da Faculdade: o acervo bibliográfico. As premissas que norteiam o plano financeiro são extraídas da realidade local das instituições de ensino superior privadas, como por exemplo, uma taxa de evasão na faixa de 20% ao ano e inadimplência de 8% ao ano, com o recebimento de 80% dessa inadimplência no período seguinte e perda ou diluição do custo financeiro em relação ao restante não recebido.

#### **4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna**

A mantenedora concede à mantida, autonomia de planejamento através das instâncias gestoras e acadêmicas previstas no Regimento, orientando a tomada de decisão interna e a gestão dos recursos previstos no orçamento anual. A FACIBRA, anualmente, prevê as ações e metas para o ano letivo seguinte, bem como sua articulação com os planos similares de instituições congêneres.

### **5. INFRAESTRUTURA**

A Estrutura física da Instituição apresenta condições de acesso para portadores de necessidades especiais, tais como: rampas e banheiro adaptado. As Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, seguiu as normas do Dec. N° 5.296/2004.

#### **5.1 Instalações administrativas**

Os setores administrativos possuem salas com equipamentos de informática, internet, boa iluminação, limpeza, espaço e acústica, estão apropriadas para atender de forma satisfatória às atividades desempenhadas.

As salas dispõem de 4 computadores, 3 impressoras, 4 mesas com cadeiras, 1 armário e 2 arquivos.

## **5.2 Salas de aula**

Para atendimento das atividades de ensino, a IES possui quinze (9) salas de aula, sendo uma (01) sala climatizada e oito (08) com ventiladores. Todas com piso em cerâmica, sendo quatro (04) com forro em PVS e cinco (05) com laje. As nove (09) salas tem instalados quadros negros e equipamentos de apoio para o ensino (computadores, projetores multimídia, etc) e com acesso à internet *wi-fi*.

As salas tem em torno de 45 m<sup>2</sup> cada, onde estão dispostas 30 carteiras e mesa com cadeira para professor.

## **5.3 Auditório**

O auditório da Facibra, com 100 m<sup>2</sup> de área, possui 100 lugares (100), no tocante a iluminação, limpeza, espaço e acústica, estão apropriadas para atender de forma satisfatória às atividades.

## **5.4 Sala de professores e coordenadores**

A sala disponível aos professores e ou tutores dos cursos atende de maneira suficiente às necessidades institucionais, com dimensão de 20 m<sup>2</sup> de área; local amplo, iluminado, conservado, limpo e arejado, com boa acústica, segurança e acessibilidade. Possui duas (02) mesas para reuniões e planejamento; dois (02) sofás, armário com 48 portas, bebedouro e lavabo além de instalações elétricas para disponibilidade de equipamentos de informática e acesso à internet *wi-fi*.

A faculdade disponibiliza também uma sala para docentes em tempo integral, com 2 computadores, telefone, impressora para que possam viabilizar suas ações acadêmicas.

Os coordenadores trabalham em sala anexa a secretaria e direção , onde dispõem de mesas individuais com equipamentos adequados e atendem as necessidades institucionais, permitindo o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade.

## **5.5 Espaço para atendimento aos discentes**

A Facibra possui espaço para atender alunos de forma reservada, local amplo, iluminado, conservado, limpo e arejado, com boa acústica, segurança e acessibilidade.

O local bem estruturado com mesa, cadeira, computador com acesso a internet *wi-fi* e impressora.

### **5.5.1 Acessibilidade**

Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

Todas as áreas construídas passarão por reformadas para atender às pessoas com necessidades especiais que possibilitarão a correta aplicação dos princípios de biossegurança, o atendimento às exigências sanitárias, às políticas de inclusão social e proteção à saúde e ao ambiente, bem como à qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão oferecidos pela Instituição.

Dentre as políticas de Educação Inclusiva estão àquelas relacionadas aos alunos com necessidades especiais (tais como visuais, auditivas e de

locomoção), bem como aquelas condizentes com a política de inclusão social, cultural e econômica. Implica a inserção de todos, sem discriminação de condições linguísticas, sensoriais, cognitivas, físicas, emocionais, étnicas ou socioeconômicas e requer sistemas educacionais planejados e organizados que dêem conta da diversidade de alunos e ofereçam respostas adequadas às suas características e necessidades.

A capacitação de docentes e técnicos para atender casos de portadores de necessidades visuais e auditivas deve ser estimulada por meio de programas específicos que atendam as demandas e a legislação.

O curso de Licenciatura em Pedagogia já atende à necessidade de formação de profissionais sensíveis à política de inclusão, por meio da Disciplina de Educação Inclusiva ofertada no Quarto Semestre do Curso.

Também, há um programa de Estágio Supervisionado em Educação Especial, que desenvolve ações que reconhecem os direitos e a necessidade da inclusão social das pessoas com necessidades especiais.

A Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz - FACIBRA conta com os serviços de um Professor tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, o qual é acionado sempre que necessário.

O Laboratório de Informática é equipado com programa de leitura de textos, o qual através de voz sintética, permite que usuários cegos ou com deficiência visual possam acessar e interagir com o sistema e vários outros aplicativos.

### **5.5.2 Ouvidoria**

A Ouvidoria da Instituição foi criada para garantir um canal permanente de comunicação, proporcionando maior aproximação entre a direção e comunidade externa e interna, com o objetivo de facilitar o recebimento das manifestações de todos os setores, através de um processo ágil, eficaz e seguro. É o canal responsável por receber as sugestões e/ou críticas e reclamações da comunidade acadêmica, compreendendo alunos, professores, funcionários e a comunidade externa, sobre o atendimento, instalações e serviços oferecidos na instituição. A Ouvidoria trabalha de forma transparente, objetiva e isenta, assegurando o sigilo absoluto como forma de preservar a identidade do manifestante.

- **O que faz:** Recebe e encaminha (críticas, elogios, informações, reclamações, solicitações, sugestões e questionamentos) à diretoria da Instituição, acompanhando o processo até a solução final;
- **Público Alvo:** Acadêmicos, Comunidade Externa, Funcionários e Professores.
- **Formas de contato com a Ouvidoria:** Através de e-mail / portal acadêmico ou através de comentários depositados em caixas disponibilizadas na Instituição.

## **5.6 Espaço de convivência e de alimentação**

O espaço de convivência dispõem de cantina, bancos e mesas de concreto e ou madeira por toda a área. O espaço está distribuído em áreas abertas e algumas cobertas.

## **5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física**

O laboratório de informática, atende as necessidades institucionais, considerando a sua adequação as atividades, a acessibilidade e as normas de segurança. Dispõem de bancadas com 20 computadores, cadeiras com rodinhas e quadro branco.

### **5.7.1 Laboratório**

## **I. DA COMPOSIÇÃO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA**

Art. 1º - O laboratório de informática é um órgão de apoio técnico da faculdade, sendo considerado, juntamente com a sala de estudos da biblioteca, local onde os alunos, realizarão consultas e pesquisas necessárias à aplicação dos programas de ensino.

Art. 2º - O laboratório de informática conta com o apoio de um técnico de laboratório que auxilia os usuários na utilização dos equipamentos, programas e softwares, integrante da equipe de informática da FACIBRA.

## **DOS OBJETIVOS E FINALIDADES**

Art. 3º - São objetivos específicos do laboratório de Informática:

I - Facilitação do ensino, através do oferecimento a infra-estrutura virtual, imprescindível à implementação das atividades de ensino, pedagogia e administração desenvolvidas na Instituição.

II - Orientar aos acadêmicos no sentido de fazer bom uso do material disponível na rede de internet, incentivando o hábito de utilização correta dos recursos acessíveis à informação.

III - Incentivar a capacidade empreendedora dos alunos, permitindo-lhes o alcance de uma visão profissional;

IV - Contribuir para a formação profissional dos alunos na área de Pedagogia e Administração;

V - Procurar desenvolver nos alunos a capacidade de pesquisa e o acesso a materiais pertinentes ao estudo qualitativo, conduzindo-os a um elevado índice de aproveitamento;

VII – Permitir aos professores a aplicação de aulas dinâmicas e atualizadas, utilizando conteúdos da internet para exemplos, demonstrações e tudo o mais que possa servir de estímulo ao aluno.

Art. 4º - Finalidade:

I - O laboratório, órgão de apoio técnico da Faculdade, tem por finalidade proporcionar e facilitar o estudo, a pesquisa e a consulta a

temas pertinentes as áreas de Administração e Pedagogia, através dos meios de acesso à internet, pelos membros dos corpos docentes e discentes da Instituição.

## **DA COMPETÊNCIA**

Art. 5º - Compete ao laboratório:

- I - Oferecer condições de pesquisa via internet, através de equipamentos que permitam a elaboração de trabalhos, cujo objetivo é o de aperfeiçoar e enriquecer os programas escolares;
- II - Proporcionar aos usuários, computadores com acesso à internet, munidos de programas necessários, à elaboração de trabalhos e pesquisas;
- III - Permitir gravação de arquivos em disquetes ou pen drive e oferecer, serviço de impressões de trabalhos, com custo reduzido;
- IV - Fornecer sites, que contenham matérias a serem pesquisadas;
- V - Oferecer condições tecnológicas e espaço físico adequado para o perfeito e proveitoso uso dos computadores.

Art. 6º - Cabe ao Técnico de Informática:

- I - Orientar os alunos sobre a utilização dos computadores no acesso à internet, visando sua rapidez e precisão, para que o objetivo do manejo dos equipamentos no tocante a pesquisa e estudo sejam atingidos;
- II - Prestar orientações no âmbito de navegação à internet;
- III - Esclarecer dúvidas relativas ao funcionamento de máquinas (computadores), acessibilidade e downloads e manuseio de pastas e arquivos;
- IV - Usar de meios cabíveis para que seja mantida a organização necessária ao recinto, ao local de pesquisa, estudo e reflexão;



V – Ligar as máquinas e se responsabilizar pelo seu posterior desligamento, após a respectiva utilização pelos usuários, sendo vedada aos mesmos tal iniciativa.

## **DO ACESSO**

Art. 7º - É permitido o acesso ao laboratório de informática:

I - Apenas as pessoas vinculadas à FACIBRA podem fazer uso do serviço do laboratório;

II - Alunos da graduação e da pós-graduação, mediante autorização do corpo docente e administrativo;

III - Professores e funcionários da FACIBRA deverão apresentar documento de identidade para que o acesso seja liberado;

IV - Professores da ACP terão acesso ao laboratório mediante autorização da Secretaria Acadêmica;

Art. 8º - O laboratório de Informática estará aberto para atendimento aos usuários, nos horários disponibilizados nos murais de comunicação interna e no site.

I - Para efeito de preservação dos objetivos do órgão, não será permitida, sob hipótese alguma, a presença e permanência, de pessoas que não sejam alunos da Instituição, salvo autorização expressa da Secretaria Acadêmica, nas dependências do laboratório.

II - A fim de garantir um bom atendimento aos usuários, a integridade do sistema e equipamentos, um ambiente adequado e propício ao desenvolvimento das atividades acadêmicas de pesquisas, seus responsáveis reservam-se o direito de:

a) não serão salvas pastas de arquivos pessoais nos computadores, sendo estas imediatamente deletadas no momento de desativação dos aparelhos;

b) não se responsabilizar por objetos pessoais deixados no laboratório – os mesmos serão encaminhados à Secretaria Acadêmica da FACIBRA;

c) suspender o acesso de usuários que infrinjam as normas constantes neste documento;

d) bloquear o uso do computador, caso este não esteja sendo utilizado para fins acadêmicos.

Parágrafo Único: Em caso do não cumprimento dos termos do caput desse artigo, caberá ao monitor tomar as medidas necessárias e cabíveis no sentido de fazer retirar o usuário do recinto do laboratório, usando de meios suasórios e compatíveis ao ambiente.

## **DOS SERVIÇOS OFERECIDOS**

Art 9º - O laboratório de Informática coloca à disposição dos usuários uma sala com **20 (vinte)** terminais de computadores com acesso à internet, software Open Office, sendo obrigatoriamente 1 (um) computador destinado ao monitor ou docente.

I - Dos serviços oferecidos pelo laboratório de Informática, poderão desfrutar apenas os alunos matriculados na Instituição;

II - Os docentes terão acesso livre ao laboratório, nos horários previamente disponibilizados;

Parágrafo Único – O laboratório de Informática destina-se somente aos fins previstos no inciso I do art. 4º desse Regimento. Não sendo permitida no local onde funciona, de grupos de estudos, de leitura, ou reuniões de alunos, cujo interesse não seja aquele regimentalmente previsto. O uso das máquinas é liberado, estando

vedado o acesso a sites que afrontem os princípios éticos, morais e culturais do órgão, desvirtuando seu objetivo e finalidade.

## **DA PESQUISA**

Art. 10 – É livre ao corpo docente e ao corpo discente da FACIBRA, o acesso à pesquisa, via internet no ambiente do laboratório, vedado o uso de seus recursos à pessoas estranhas à Instituição;

I - A consulta será livre, isenta de cobrança, mediante presença do professor caso contrario será cobrada taxa de uso, a impressão será cobrada mediante apresentação de cartela de impressão; O papel utilizado será o fornecido pela FACIBRA. A formatação e o papel devem ser A4. A impressão será realizada na biblioteca.

a) Os alunos da FACIBRA poderão imprimir na biblioteca:

- Trabalhos acadêmicos;
- Editais e provas de concursos;
- Currículos;
- Reportagens e artigos de cunho acadêmico.

b) O aluno deverá ter o(s) arquivo(s) salvo(s) em disquete ou pen drive para que o(s) mesmo(s) possa(m) ser impresso(s). Não sendo permitidas impressões coloridas;

c) Custos:

Senha para uso da Internet ----- Gratuita – Será criado login com o setor de T.I

As impressões são cobradas R\$0,30 por página.

d) O pagamento deverá ser realizado na Tesouraria Acadêmica.

e) O bibliotecário não se responsabilizará pela formatação dos documentos, se restringindo apenas à aprovação do teor e da impressão dos mesmos.

## **DA UTILIZAÇÃO DA INTERNET E CORREIO ELETRÔNICO (E-MAILS)**

Art.11º - O acesso a internet é disponibilizado para alunos e docentes, mediante as condições:

- I) A utilização do recurso Internet será permitida mediante senha adquirida na Secretaria Acadêmica devendo ser renovada a cada semestre. As páginas consideradas de conteúdos não pertinentes à área acadêmica poderão ser bloqueadas pela equipe técnica do laboratório a qualquer momento sem aviso prévio;
- II) É proibido acessar programas de comunicação do tipo: CHAT, FACEBOOK, MSN Messenger e outros semelhantes;
- III) É proibido acessar serviços de jogos on-line;
- IV) É proibida a utilização indevida do correio eletrônico, como, por exemplo, assumindo a identidade de outra pessoa enviando mensagens anônimas;
- V) É proibida a criação e/ ou utilização de programas que tenham o objetivo de obter senhas de outros usuários;
- VI) Evite salvar (armazenar) dados/documentos nos diretório dos microcomputadores, sob o risco de serem apagados. Todos os trabalhos acadêmicos deverão ser salvos em pen drive. O Laboratório não se responsabiliza por nenhum tipo de documento salvo nos computadores;
- VII) Evite fazer transferências de arquivos muito grandes.

Art. 12º - O acesso ao serviço de correio eletrônico (e-mail) será permitido através dos chamados webmail - serviços de correio eletrônico prestados por páginas na Internet.

I) Não será permitida a configuração de nenhum programa de correio eletrônico nos computadores do laboratório. O acesso deverá ser apenas pela página.

II) Em correio eletrônico não é permitido:

- a) agredir verbalmente outras pessoas;
- b) usar vocabulário de baixo calão;
- c) tornar público assuntos pessoais alheios;
- d) publicar ou enviar produto de trabalho de outras pessoas violando os direitos autorais;
- e) tornar público o conteúdo de correspondência eletrônica particular sem autorização.

## **DOS DEVERES E OBRIGAÇÕES DOS USUÁRIOS**

Art. 13º – São deveres e obrigações dos usuários:

- I - Ter ciência da constituição do regulamento do laboratório;
- II - Respeitar a figura do monitor, acatando suas orientações;
- III - Respeitar o ambiente do laboratório, preservando o silêncio necessário à concentração nas pesquisas e estudos;
- IV - Respeitar os horários;
- VI - Não fumar, como meio de preservar a segurança do local;
- VII - Havendo, por qualquer motivo, risco de perigo eminente, levar o fato ao conhecimento da Secretaria Acadêmica ou ao Monitor do laboratório, para que sejam tomadas as devidas providências no sentido de se evitar danos, tanto às máquinas quanto aos usuários;

VIII - Tratar os demais usuários com a urbanidade e respeito condizentes ao ambiente do laboratório;

IX - Zelar pelas máquinas do laboratório, preservando sua integridade e perfeito funcionamento a serviço da comunidade de estudantes.

X - Respeitar o local quando estiver sendo utilizado para aulas, não sendo permitida a entrada dos demais acadêmicos.

## **DIREITOS DOS USUÁRIOS**

Art. 14º - São direitos dos usuários:

I) Ter acesso aos recursos computacionais existentes no laboratório para a concretização de suas atividades acadêmicas;

II) Ter orientação e instrução sobre a utilização dos recursos informáticos, tanto da equipe do laboratório como dos professores;

III) Ter acesso à internet para realizar pesquisas, acessar arquivos de apostilas e bases de dados que embasem ou complementem seus estudos e práticas;

IV) Elaborar trabalhos diretamente relacionados às disciplinas e/ou projetos de pesquisa da faculdade;

V) Enviar e receber mensagens eletrônicas desde que com conteúdos relacionados às atividades acadêmicas.

## **NORMAS GERAIS**

Art. 15º - São normas gerais do laboratório de informática:

I) O laboratório é de uso exclusivo de docentes e alunos da FACIBRA;

II) Os horários disponíveis para utilização restringem-se apenas aos já fixados e indicados nos quadros de avisos e no site;

- III) Não nos responsabilizamos por objetos deixados no laboratório;
- IV) Pede-se manter a porta do laboratório fechada, não desorganizar o espaço, conversar em tom baixo e fazer uso da lixeira;
- V) É proibido comer, beber ou fumar dentro das dependências do laboratório;
- VI) É proibido atender e realizar chamadas de aparelho celular nas dependências do laboratório, salvo o monitor que poderá receber ligações internas;
- VII) É proibido o acesso de pessoas não autorizadas no recinto do laboratório;
- VIII) É proibida a instalação e desinstalação de programas nos computadores;
- IX) É proibido o desenvolvimento e a disseminação de vírus de computador nos computadores do laboratório;
- X) É proibida a utilização de softwares de jogos;
- XI) É proibida a utilização de aparelhos sonoros (aparelho de MP3, discman, walkman etc.) e instrumentos musicais;
- XII) Antes de utilizar disquete, verifique a existência de vírus, usando o programa antivírus instalado no computador;
- XIII) É expressamente proibido aos usuários, abrir equipamentos computacionais pertencentes ao laboratório, bem como a retirada de qualquer componente (mouse, teclado, etc.), independente de qualquer justificativa ou motivo;
- XIV) É proibido o acesso a sites pornográficos, se sujeitando o usuário ser retirado do recinto por atitude inconveniente, incompatível com o local freqüentado sujeitando-se a ser punido com uma suspensão ao uso do laboratório por tempo fixado a critério da Secretaria Acadêmica, tomando-se em consideração a extensão da infração cometida, após ser dado conhecimento do fato ao Diretor Geral da Instituição;
- XV) Não será permitido ao usuário fazer qualquer alteração na configuração das máquinas, sujeitando-se o infrator as penas previstas no Capítulo XII - Artigo 16º;
- XVI) Não será permitida a gravação de documentos no (HD) disco da máquina;

XVII) Apurando-se a responsabilidade de danos às máquinas, ou aos componentes do laboratório, cuja causa seja imputada à imperícia do usuário, este será compelido a repará-lo integralmente;

XVIII) É proibido o acesso ao laboratório por usuários utilizando o nome e matrícula de outro aluno;

XIX) O telefone e os computadores administrativos são de uso exclusivo dos monitores e professores;

XX) Todos os computadores são desligados no final do expediente pelo monitor responsável pelo laboratório de informática;

XXI) Os casos omissos e não constantes destas normas serão resolvidos pela Secretaria Acadêmica e/ou pelo Diretor Geral da Faculdade.

## **DAS PENALIDADES**

Art. 16º – O descumprimento das normas estabelecidas neste regulamento pelo usuário, implicará nas seguintes penalidades:

I) Advertência oral;

II) Suspensão do uso dos equipamentos no instante da infração, seguido de comunicado ao Diretor para esclarecimento do ato;

III) Suspensão do uso do Laboratório pelo prazo de 15 (quinze) dias;

IV) Suspensão do uso do Laboratório pelo prazo de 3 (três) meses;

V) Suspensão da utilização do Laboratório por todo o ano letivo.

Parágrafo Único: Dependendo da gravidade da falta praticada pelo usuário, poderá ser aplicada qualquer uma das penalidades estabelecidas, a critério da Secretaria Acadêmica, cabendo recurso ao Diretor.

## **DO PATRIMÔNIO**



O laboratório é composto de 25 (vinte e cinco) estações de computadores com acesso simultâneo à rede de internet.

## **DO PRAZO DE DURAÇÃO**

Art. 17 - As atividades do Laboratório de Informática manter-se-ão pelo tempo que existir a instituição.

### **5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA**

A Comissão Própria de Avaliação da Facibra possui espaço para realizar as reuniões de forma reservada, local amplo, iluminado, conservado, limpo e arejado, segurança e acessibilidade. Possui mesa de reuniões computador com acesso à internet *wi fi*.

### **5.9 Biblioteca: infraestrutura**

A Biblioteca da FACIBRA uma área de 46 m<sup>2</sup>. O ambiente é bem iluminado, com boa acústica e há espaço para atendimento de forma adequada à comunidade acadêmica.

Já está previsto a ampliação da biblioteca para um melhor atendimento e distribuição do acervo acadêmico.

As metas de expansão para a biblioteca levam em consideração a área física e a quantidade de livros necessários aos cursos propostos, programados para o período contemplado por este PDI.

A Faculdade tem como objetivo disponibilizar instalações adequadas para o acervo (espaços, mobiliário e equipamentos, manutenção da umidade correta, anti-mofo, etc.).

Tanto o espaço atual, quanto os futuros espaços que serão destinados à biblioteca, durante o período deste plano, contemplam/contemplarão:

- Existência de armazenagem satisfatória, incluindo: iluminação adequada e sinalização bem distribuída e visível;
- A Biblioteca e sala de estudos – a qual fica em frente a biblioteca, dispõe de três computadores para que os usuários possam efetuar pesquisas e consulta a internet. Para controle e funcionalidade da biblioteca, a bibliotecária faz uso do sistema PHL 8.0.

### **5.9.1 Periódicos especializados- Atualizado**

A IES possuiu os seguintes periódicos especializados:

#### **Periódicos Pedagogia**

Educação

Nova Escola

Veja

#### **Periódicos Administração**

Pequenas Empresas & Grandes Negócios;

ESPM;

Veja

Jornal Folha de Londrina

Jornal Folha Extra

Bibliotecária Responsável

Viviane Thales dos Santos, matrícula: CRB9/1672

### **5.10 Biblioteca: plano de atualização do acervo**

Quanto aos livros, a meta é manter títulos e exemplares em número suficiente para a quantidade de alunos matriculados no curso e para a proposta pedagógica dos cursos. A meta é ter um acervo que atenda aos programas dos componentes curriculares, com quantidade na proporção de um exemplar para

mais de 10 até 20 alunos matriculados no curso, para quaisquer dos títulos selecionados pelo docente da disciplina. E de um exemplar para até 20 alunos matriculados no curso, para quaisquer dos títulos da bibliografia complementar selecionados pelo docente da disciplina.

Quanto aos periódicos, a meta é ter assinaturas em número suficiente para a proposta pedagógica do curso, de modo a existir, pelo menos, 50% dos títulos considerados (pelos professores e coordenadores) indispensáveis ao curso, mais alguns títulos adicionais em áreas correlatas. Será também definida política para permitir a continuidade das assinaturas. A meta é ter todos os títulos considerados pelos professores.

### **5.10.1 Funcionamento da Biblioteca da Faculdade**

## **CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 1º - A Biblioteca da Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz – FACIBRA – órgão suplementar, subordinada à Diretoria-Geral, é tecnicamente responsável pelo provimento de informações bibliográficas necessárias às atividades de ensino, pesquisa e extensão da comunidade interna da Instituição e do Público em geral.

Art. 2º. O horário de funcionamento da Biblioteca será das 19:00 às 22:30 horas, de segunda a sexta-feira e, aos sábados, das 09:00 às 12:00 horas.

Art. 3º - Os usuários deverão manter silêncio no recinto da Biblioteca

Art. 4º - É proibida a entrada de pessoas na Biblioteca com bolsas, sacolas, pastas e similares, assim como, em trajas não apropriados ao ambiente

Parágrafo Único – Não é permitida a utilização do recinto da Biblioteca para elaboração de trabalhos de desenho, plantas e outros da mesma natureza.

Art. 5º - É vedada a entrada na Biblioteca com refrigerantes, lanches e similares, bem como o uso de aparelhos sonoros e celular.

Art. 6º - Ao sair da Biblioteca, o usuário deve ter em mãos o material bibliográfico apresentando-o ao bibliotecário responsável

Parágrafo Único – Os usuários não podem negar-se a atender à solicitação do bibliotecário, no sentido de verificar, como lhe parecer melhor, o material que entrar na biblioteca ou que dela for retirado.

Art. 7º - Não é permitido fumar, ingerir ou manipular alimentos, usar bebidas e líquidos vários no interior da Biblioteca.

Art. 8º - Os usuários devem manter-se em silêncio no recinto da Biblioteca.

## **CAPÍTULO II**

### **EMPRÉSTIMO E CONSULTA DO ACERVO**

Art. 9º - Para efeito de empréstimo, podem inscrever-se junto à Biblioteca:

I – Os alunos matriculados regularmente nos cursos oferecidos pela FACIBRA

II – Os docentes e demais servidores

Parágrafo Único – Exige-se, para efeito de frequência ou empréstimo, apresentação de identificação pessoal.

Art. 10º - Os usuários da comunidade em geral podem utilizar o acervo da Biblioteca para leitura mas não para empréstimos.

Art. 11º - O empréstimo de material bibliográfico deve ser efetuado pessoalmente e com o mesmo em mãos.

Parágrafo Único – O usuário é diretamente responsável pelas obras que retirar da Biblioteca, não podendo sub emprestá-las.

Art. 12º - O empréstimo é permitido aos discentes (02 livros por 07 dias), aos docentes (02 livros por 07 dias) e aos servidores (02 livros por 07 dias).

Art. 13º - O empréstimo de periódicos e teses é permitido aos discentes e aos docentes somente pelo prazo de 3 (três) dias.

Art. 14º - Obras de referência, mapas e monografias de cursos, estarão disponíveis apenas para consulta local

Art. 15º - Os prazos para empréstimos deverão ser rigorosamente observados.

### **CAPÍTULO III**

#### **DO REGIME DISCIPLINAR**

Art. 16º - O usuário, responsável pelo material bibliográfico emprestado, no caso de perda ou dano do mesmo, fica obrigado a repô-lo ou indenizá-lo de acordo com o valor atual.

Parágrafo Único – Em se tratando de livros comprovadamente esgotados, é aceita a reposição de outro título da mesma área e conteúdo similar à obra extraviada.

Art. 17º - O aluno surpreendido levando material irregularmente, será suspenso do empréstimo domiciliar por 1 (um) semestre, sendo a falta comunicada à Diretoria-Geral e ao Departamento do Curso.

Parágrafo Único – Havendo reincidência, a falta será notificada à Diretoria para as providências cabíveis

### **CAPÍTULO IV**

#### **DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 18º - A Biblioteca emitirá um atestado de existência de débito para os acadêmicos, docentes e demais servidores que estiverem nessa situação. Neste caso, os que assim forem encontrados, ficarão impossibilitados de renovação ou trancamento de matrícula, de transferência e de colação de grau, de promoções ou recompensas que forem programadas pela Instituição.

Art. 19º - As dúvidas surgidas na aplicação deste Regulamento e os casos omissos serão resolvidos pela Chefia da Biblioteca ou submetidos à Diretoria geral da Faculdade.

### **5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente**

O laboratório de informática é um órgão de apoio técnico da faculdade, sendo considerado, juntamente com a sala de estudos da biblioteca, local onde os alunos, realizarão consultas e pesquisas necessárias à aplicação dos programas de ensino.

O laboratório de informática conta com o apoio de um técnico de laboratório que auxilia os usuários na utilização dos equipamentos, programas e softwares, integrante da equipe de informática da FACIBRA.

O laboratório de Informática coloca à disposição dos usuários uma sala com **20 (vinte)** terminais de computadores com acesso à internet, software Open Office, sendo obrigatoriamente 1 (um) computador destinado ao monitor ou docente.

### **5.12 Instalações sanitárias**

Há instalações sanitárias para homens, mulheres, além de ambientes preparados para portadores de Necessidades Especiais, todos adaptados no andar térreo. As Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, seguiu as normas do Dec. N° 5.296/2004.

### 5.13 Estrutura dos polos Ead

Não se aplica para esta instituição de ensino por não ter pólo Ead.

### 5.14 Infraestrutura tecnológica

Com uma estrutura Física com um parque de Maquinas no total de 33 Microcomputadores Microsens com capacidade de armazenamento de 500 GB cada e 4 GB para Processamento. Todos eles com Tela de 20 Pol. Conectada à rede Física da Copel Telecom em um link de Fibras Ópticas com disponibilidade de 24 horas por dia. Os Microcomputadores trabalham em rede com a internet, com software Livre com Distribuição Linux – Mint na versão 9,5, tendo software como Office e outros todos de Distribuição Gratuita. O Laboratório de Informática Fica Disponível aos Docentes e Discentes das 13:30 H as 22:30H e é disponibilizado aos Professores com agendamento Prévio realizado na secretaria da Instituição.

Tendo em vista a estrutura Física de Gerenciamento baseada em Linux – Mikrotik com capacidade de Resolução de Conexões de até 250 usuários simultâneos. Assim o Mapeamento da rede Logica da Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz – Facibra e gerenciado pelo Próprio Sistema. A Faculdade FACIBRA Conta com a Capacidade Energética para gerir a Infraestrutura total da Facibra e seus usuários.

Toda a Infraestrutura de Rede da FACIBRA conta com equipamento para gerir uma redundância de um para um em caso de Falhas.

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Micro – Computadores – Laboratório	20
Micro – Computadores – Sala Tempo Integral e CPA (2), Biblioteca (1), Secretaria (4), Coordenação (2), Sala de estudos (3). Sala T.I (1)	13
Data – Show – Sala de Aulas	8

Data – Show – Móvel	4
Notebook	1
Rede Wireless	5
Switches	5
Roteadores de Borda	2
Nobreaks	2

### **5.15 Infraestrutura de execução e suporte**

A FACIBRA está Ligada a Rede Elétrica da Copel Distribuição energética com a capacidade de 250 AMP Trifásico para alimentar toda a infraestrutura da Faculdade

A Faculdade Facibra dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação com rede de computadores que interliga estrutura Física em seu parque de Maquinas no total de 33 Microcomputadores com capacidade de armazenamento de 500 GB cada e 4 GB para Processamento. Todos eles com Tela de 20 Pol. Conectada à rede Física da Copel Telecom em um link de Fibra-Ótica com disponibilidade de 24 horas por dia. Os Microcomputadores trabalham em rede com a internet, com software Livre com Distribuição Linux – Mint na versão 9,5, tendo software como Office e outros todos de Distribuição Gratuita.

Para manter esta infraestrutura, as Faculdades contam com um técnico especializado, responsável pela manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos.

### **5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos**

A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos visa garantir a Faculdade Facibra a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

O programa de atualização oferece acesso à tecnologia de hardwares e softwares disponíveis no mercado.



Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares disponíveis da Faculdade. Estas revisões são baseadas no orçamento para investimentos. As revisões acontecem nos meses de Janeiro e Julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia da Informação, a Facibra tem adequado a Gestão da Tecnologia da Informação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Com seu parque tecnológico atual, atende satisfatoriamente 02 (dois) cursos: Administração e Pedagogia.

O Plano Gestor da Tecnologia da Informação tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica.

Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura
- Hardware
- Softwares acadêmicos
- Equipamentos de rede
- Sistemas Operacionais
- Comunicações
- Pessoas (responsáveis pelos serviços)

### **5.17 Recursos de tecnologia de informação e comunicação**

As Facibra dispõem de 33 microcomputadores distribuídos entre o laboratório de informática, departamentos acadêmicos e departamentos administrativos da Faculdade e 08 projetores que atendem aulas e atividades práticas nos cursos de graduação e extensão.

Periodicamente, são realizadas atividades de manutenção e no caso de defeito em equipamentos, a substituição deste é realizada.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição.

## **5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA**

O conteúdo das disciplinas será disponibilizado na rede, por meio de um gerenciador específico, juntamente com as orientações para o bom rendimento no estudo. Cada disciplina será dividida em unidades de ensino que apresentarão os textos básicos, leituras adicionais e casos. Os textos básicos são preparados para o estudo individual, com ilustrações, hotwords e links para outras páginas. Será adotada a educação on-line, onde o aluno se conecta a uma plataforma virtual e lá encontra materiais, tutoria, e colegas para aprender com diferentes formas de organização de uma aprendizagem ativa e compartilhada.

O sistema a distância proposto pela FACIBRA prevê que as disciplinas terão início com um encontro presencial e se encerrarão com uma avaliação, também presencial.

Os cursos também adotarão, além da Internet, o material impresso. Poderá haver cursos que se apoiarão em cases, em análise de situações concretas ou em jogos, o que lhes conferiram muito dinamismo, participação e ligação grande com o mercado.

O material de apoio disponível está estruturado em unidades de estudos, os quais deverão ser validados por uma equipe multidisciplinar que durante o seu desenvolvimento os alunos contarão como o acompanhamento dos tutores. O Sistema de Tutoria adotado pela Instituição está baseado no atendimento personalizado ao aluno, garantindo a interação necessária ao processo de aprendizagem.

Este acompanhamento se dará das seguintes formas: os professores/tutores de cada disciplina ficarão disponíveis para cada turma duas horas por semana. Para isso utilizarão os seguintes canais: fóruns, e-mails, mensagens via AVA e a telefonia. Além disso, este tutor terá as seguintes atribuições: mediar o processo de aprendizagem do aluno; estimular as atividades de socialização e processos cooperativos de aprendizagem da turma; esclarecer as dúvidas através do sistema AVA, por telefone, e-mail e mensagem via AVA; digitar no AVA as notas das avaliações à distância e a presencial; orientar os alunos sobre a comunicação online adequada e demandas da aprendizagem a

distância; auxiliar os alunos na compreensão dos serviços da Instituição e sobre a estrutura do curso e do AVA.

Os computadores do Laboratório de Informática são equipados com programa de leitura de textos NVDA, o qual através de voz sintética, permite que usuários cegos ou com deficiência visual possam acessar e interagir com o sistema operacional Windows e vários outros aplicativos.

Aprovado atualização em reunião do Conselho Superior em 06 de fevereiro de 2018.